ANNO XLVII. NUMERO 108. SEXTA FEIRA 12 DE MAIO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Amaral, Pedro Affonso, Tolentino de Carvalho, Ribeiro Vianna, Ratis e Silva, Firmino de Novaes, Aguiar, Henrique Mamede, Paes Barreto, J. Joaquim, Felippe de Figueirôa, Góes Cavalcante, Cunha Cavalcante, Pinto Junior, Barros Wanderley, G. de Drummond, Hollanda Cavalcante, Ruffino de Almeida, Gusmão Lobo, Antonio Paulino, J. Mello Rego, Pernambuco Filho, Vieira de Araujo, Oliveira Andrade, Teixeira de Sá, Oliveira Fonceca Correia de Araujo, Eduardo de Oliveira o Ernesto Vieira.

Abre se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do governo da provincia, transmittindopara ter o destino os autographos das resoluções de ns. 967 à 970 sanccionados pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.— A archivar.

Do mesmo, transmittindo o autographo da resolução da assembléa de 20 do mez findo, que deixou de ser sanccionada pelas razões declaradas pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.— A' commissão de constituições e poderes.

Do mesmo, remettendo por cópia o regulamento para a execução dos arts. 48 e 49 da lei n. 963 de 25 de julho do anno passado.—A' archivar.

Do mesmo, remettendo por copia o officio da camara municipal da cidade da Victoria em que faz sentir a necessidade de um cirurgião para os presos pobres daquella cidade.—A' commissão de orçamento municipal

Do mesmo, remettendo por cópia o contrato celebrado nos termos da lei n. 931, para o prolongamento da estrada de ferro do Jaboatão à cidade da Victoria.—A' commissão de obras publicas.

Do mesmo, remettendo por cópia as informações do chefe da repartição das obras publicas, sobre as petições do Dr. Antonio Borges da Fonceca e Manoel Ferreira Lima.— A quem fez a requisição.

Petições:

Da irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-mar desta cidade, pedindo um auxilio pecuniario para edificar sua igreja e a concessão de algumas loterias extrahindo-se no proximo exercicio 2 partes de preferencia para o mesmo fim.—A' commissão de orçamento provincial.

Da companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda, pedindo um privilegio por 90 annos para o prolongamento da estrada até os limites norte da provincia.—A' commissão de obras publicas.

São approvados os seguintes:

Pareceres:

Tendo sido submettido a consideração desta assembléa um projecto de lei concedendo a loteria que solicita a sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, por isso a commissão de petições deixa de emittir seu parecer ácerca da presente petição e a remette para a illustre commissão de orçamento provincial, afim de pensar sobre a preferencia na extracção da loteria que pede a mesma sociedade no caso de lhe ser concedida.

Sala das commissões, 14 de abril de 1871. — *Góes Cavalcante.—Paes Barreto.*

« A commissão de petições, á quem foi presente a de Miguel Candido de Medeiros Pinto, na qual solicita desta assembléa licença para conservar o pavilhão denominado Santa Izabel, até a reedificação do theatro do mesmo nome, necessita para dar seu parecer ácerca da mesma petição de informações da camara municipal desta cidade, o que requer.

« Sala das commissões, 14 de abril de 1871.— *Paes Barreto.—Góes Cavalcante.* »

A commissão de obras publicas, para emittir parecer ácerca da petição do cidadão Adolpho Cavalcante de Oliveira Maciel, que pede privilegio para construir uma parte que ligue a Ilha de Itamaracá ao contidente, cobrando um pedagio durante 50 annos necessita de informações à respeito e as solicita das obras publicas por intermedio do presidente da provincia, o que requer.

« Sala das commissões, 14 de abril de 1871.— *F. de Figueirôa.—G. de Drummond.* »

São julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes:

Projectos:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico. Ficam pertencendo a freguezia de Santo Antão da cidade da Victoria, todos os terrenos do engenho Campo Alegre sito na mesma freguezia, de propriedade do major Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sá; revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa, 14 de abril de 1872.—S. R. *Góes Cavalcanti.—Paes Barreto.— Barros Wanderley.—Ratis e Silva.—Henrique Mamede.— Cunha Cavalcante.—Gaspar de Drummond.— Pedro Affonso.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico. Fica a Villa do Cabo elevada a cathegoria da cidade com a denominação da cidade de Santo Agostinho.

« Paço da assembléa provincial de Pernambuco 14 de abbril de 1871.—*Ratis e Silva.* »

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a reformar a secretaria do governo, devendo ser a reforma sem prejuizo de execução approvada por esta assembléa.

Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa, em 13 de abril de 1871.— S. R.— *J. Vieira.—J. de Mello Rego.—E. de Oliveira.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a despender a quantia de 15:000$, com a construcção de um edificio na villa de S. José de Agua Preta, com acommodações necessarias para nelle funccionar a camara municipal, servindo o andar terreo para cadeia da mesma villa.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 14 de abril de 1871,— *Ratis e Silva.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico. Fica supprimido o 2º districto de paz da freguezia de S. Lourenço da Matta, passando a pertencer ao 1º todo o terreno de que elle se compunha. Fica revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa provincial, 14 de abril de 1871.—*Hollanda Cavalcante.— Pinto Junior. —Tolentino de Carvalho.—C. de Araujo.—R. Vianna, —F. A. da Costa.—F. de Figueirôa.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. unico.—Fica pertencendo a freguezia de Nossa Senhora da Graça a cadeira do sexo feminino creada para a Passagem da Magdalena pela lei n. 655 de 1866. Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões 14 de abril de 1871.—S. R.— *Góes Cavalcanti.—Pinto Junior.—Paes Barreto.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. unico.—Ficam desmembrados da freguezia de Limoeiro e pertencendo à de S. José de Bezerros os lugares denominados Passos, Camarada, Riacho dos Bois, Varzea escondida, Amexas, Campos e Gavião. Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa provincial 14 de abril de 1871.—*Vieira de Mello.—J. Vieira.—R. Vianna.*

« A commissão de petições attendendo ao gravissimo encommodo de saude que soffre o peticionario Amador de Araujo Pessoa, alferes do corpo de policia, como se vê do parecer da junta medica que examinou-o é de opinião que seja adoptado o seguinte projecto de lei.

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. unico.—Fica o presidente da provincia autorisado a conceder dez mezes de licença com todos seus vencimentos ao alferes do corpo de policia Amador de Araujo Pessoa. Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões 13 de abril de 1871.— S. R.—*Góes Cavalcanti.—Paes Barreto.* »

« A commissão de petições a quem foi presente a petição de Leopoldino Antonio da Fonceca, na qual solicita desta assembléa a admissão de um seu filho de nome Augusto Leopoldino da Fonceca, ás aulas do gymnasio provincial, como alumno externo independente de contribuição, é de parecer que seja deferida a petição do supplicante, pelo que offerece a consideração desta assembléa o seguinte projecto de lei.

« Art. unico.—Fica o presidente da provincia autorisado a mandar admittir no gymnasio provincial, como alumno externo, independente de contribuição, à Augusto Leopoldino da Fonceca Filho de Leopoldino Antonio da Fonceca. Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões das sommissões, 14 de abril de 1871.—*Paes Barreto.—Góes Cavalcanti.*

« A commissão de petições apreciando devidamente a pretenção do Dr. Antonio Annes Jacome Pires, official-maior da secretaria do governo, que solicita desta assembléa a sua aposentadoria com dous terços dos vencimentos que actualmente percebe, e attendendo que o peticionario se acha impossibilitado de continuar no exercicio de seu emprego, tendo servido sempre com todo zelo e dedicação, julga que se deve deferir o seu pedido; e portanto é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. unico.—Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar o Dr. Antonio Annes Jacome Pires, official-maior da secretaria do governo, com dous terços dos vencimentos que actualmente percebe. Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 13 de abril de 1871.— *Góes Cavalcanti.—Paes Barreto.*

« A commissão de petições a quem foi presente o requerimento de Hermenegildo Marcelino de Miranda, bedel do gymnasio provincial, solicitando a graça de lhe ser contado paaa a sua aposentadoria o tempo em que esteve fóra do exercicio do cargo de amanuense do antigo lyceu por ter sido demittido, sendo depois reintegrado, entende que por equidade se deve conceder o que pretende o supplicante, uma vez que igual favor se tem concedido a outros, como succedeu na sessão do anno proximo passado, e assim é de parecer que se adopta o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico.—Se contará a Hermenegildo Marcelino de Miranda, bedel do gymnasio provincial para sua aposentadoria o tempo em que deixou de exercer o cargo de amanuense do antigo lyceu do qual foi demittido por portaria de 17 de agosto de 1847 até o dia em que foi reintregado no lugar de escripturario do mesmo estabelecimento. Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 13 de abril de 1871.— *Góes Cavalcanti.—Paes Barreto.* »

ORDEM DO DIA

Continua a 2ª discussão do projecto n. 138 do anno passado que autorisou o presidente da provincia a contratar a construcção de uma estrada de ferro de Goyanna a Itambé.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE faz algumas considerações.

Vai a mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Supprima-se o art. 2.º—*Figueirôa.* »

« Encerrada a discussão, é approvado o projecto com a emenda.

2ª discussão do projecto n. 68 do anno passado que regula o exercicio dos officios da justiça da comarca de Nazareth.

Vai a mesa e apoia-se o seguinte artigo substitutivo:

« Art. unico.—O actual escrivão do jury, civil e crime e tabellião de notas por destribuição do termo de Nazareth fica d'ora em diante exercendo privativa e unicamente o officio de tabellião de notas, passando o mais para o escrivão companheiro.—S. R.—*C. de Araujo.—J. Cavalcante.*

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO combate o projecto substitutivo

O SR. CORREIA DE ARAUJO justifica o substitutivo e responde ao precedente orador.

Encerrada a discussão é approvado o art. substitutivo.

1.ª discussão do projecto n. 35 deste anno autorisando o presidente da provincia a mandar pagar ao professor publico Aquilino José de Guimarães Ferreira ordenado do tempo em que por doente esteve fora do exercicio.—E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 31 deste anno que abre diversos creditos supplementares no orçamento vigente.—E' approvado.

2.ª discussão do projecto n. 17 deste anno determinando que na aposentadoria do professor João do Prado Martins Ribeiro se conte a gratificação que percebia por mais de 12 annos de serviço.

Vai a mesa e é apoiado o seguinte artigo aditivo:

« Art. 2.º—Fica entendido que as gratificações concedidas em virtude das leis de 10 de junho de 1837, 12 de maio de 1851 e 14 de maio de 1855 dos professores que contam 12 ou 14 annos de serviço, serão attendidos na jubilação. — *Gusmão Lobo.* »

Encerrada a discussão é approvado o projecto com o aditivo.

1ª discussão do projecto n. 49 deste anno autorisando o presidente da provincia a aposentar o ex-tenente do corpo de policia José Antonio Pestana.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 43 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder um anno de licença com vencimentos ao 1º escripturario do consulado provincial Antonio Joaquim de Oliveira Baduem.—E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 35 deste anno, elevando a mais de 20 0/0 os vencimentos dos empregados da thesouraria provincial.

O SR. G. DRUMMOND declara não poder prestar o seu voto ao projecto, por entender que nas actuaes circumstancias financeiras da provincia, não deve mesmo ser adoptado, não obstante não ser infenso á classe dos funccionarios publicos.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE faz algumas considerações.

Encerrada a discussão é o projecto posto á votos e approvado.

2.ª discussão do projecto n. 144 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a contratar a construcção de um ramal de trilhos de ferro para a povoação do Arraial.—E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 61 do anno passado, sobre posturas da camara municipal da Victoria.—E' approvado.

Verificando-se não haver numero, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs.: Ribeiro Vianna, Góes Cavalcante, Amaral, Gusmão Lôbo, Rates e Silva, H. Mamede, Firmino de Novaes, Ignacio Joaquim, Pedro Affonso, Pernambuco Filho, Cunha Figueiredo, Barros Wanderley, Cunha Cavalcante, G. de Drumond, Aguiar, Rufino d'Almeida, Ernesto Vieira, Tolentino de Carvalho, Pinto Junior, Hollanda Cavalcante, J. Mello Rego, Teixeira de Sá, Antonio Paulino, Fellipe de Figueirôa, Oliveira Andrade, Vieira de Araujo, Paes Barreto, Eduardo de Oliveira, Corrêa de Araujo e João Cavalcante.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente

OS SRS. VIEIRA DE MELLO E HENRIQUE MAMEDE fazem algumas considerações sobre a acta, a qual é approvada, com uma alteração.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Petições:

De Virgilio Vieira da Costa Pinto, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos á que se julga com direito durante o tempo que foi demittido de professor primario.—A' commissão de instrucção publica.

De Antonio José Vieira da Cunha, pedindo licença para comprar e vender desembaraçadamente em seu estabelecimento, no lugar Avencas do termo do Brejo da Madre de Deus, o algodão que vem ao mercado.—A' commissão de negocio de camaras.

De Graciliana Felecissima Cabral, professora publica de instrucção primaria da villa de Barreiros, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude.—A' commissão de petições.

De Francisco de Assis Monteiro Pessôa, professor de instrucção primaria da 3.ª cadeira de Santo Antonio, pedindo que se augmente a verba destinada á aluguel da casa e expediente, e indemnisação dos prejuizos que tem soffrido com o fornecimento de objectos indispensaveis á sua aula.—A' commissão de fazenda e orçamento.

De Manoel Lopes da Paz, professor publico de instrucção primaria da casa de detenção, pedindo que se autorise a directoria geral de instrucção publica, para dar o fornecimento de livros, papel, pennas, etc., visto o estado de pobreza dos seus alumnos.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Parecer:

E' approvado o seguinte:

« A commissão de ordenados, tendo examinado com attenção a petição de Antonio Carlos de Lemos Duarte, continuo do consulado provincial em que pede que se lhe marque no orçamento provincial uma gratificação por ter sido empregado em serviço de escripturação da mesma repartição, considerando que o supplicante não pede augmento de seus vencimentos, porém sim uma gratificação extraordinaria pelo trabalho accrescido ao que era obrigado, é de parecer que seja a petição remettida á commissão de orçamento provincial para sobre ella decidir como entender de justiça.

« Sala das commissões, 15 de abril de 1871.— *Pinto Junior.—Tolentino.—Oliveira Andrade.* »

Projectos:

São julgados objecto do deliberação e mandados imprimir os seguintes:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com quem melhores vantagens offerecer a construcção de duas pontes sobre o rio Amaragi, sendo uma no lugar denominado Duas Barras; e outra no engenho Amaragi de Animaes.

« Art. 2,º Revogadas as disposições em contrario.

« Paço d'Assembléa provincial de Pernambuco, 15 de abril de 1871.—*Rates e Silva.* »

« A assembléa legislaiiva provinciai de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com quem melhores vantagens offerecer a construcção de tres pequenas pontes na villa de S. José de Agua Preta, sendo uma sobre o riacho denominado, Barra da Lama, ao sul da entrada da villa; outra dentro da villa sobre o riacho conhecido por Ivo, que separa o povoado da rua denominada Silveira Lessa, e outra no norte da villa e na sua extremidade sobre o riacho denominado Conseiro.

« Paço d'assembléa provincial de Pernambuco, 15 de abril de 1871.—*Rates e Silva.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art, 1.º Será contado em dobro para a jubilação dos professores de instrucção elementar o tempo em que houverem regido as escolas nocturnas.

« Art. 2.º E' applicavel a precedente disposição a todos os professores de instrucção elementar que devidamente autorisadas, mantenham independentemente de qualquer gratificação uma escola nocturna frequentada por mais de 10 alumnos.

« Paço da Assembléa, 14 de abril de 1871.— *Gusmão Lôbo.* »

(*Continuar-se-ha*).

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL. — Na sessão de hontem a assembléa approvou em 1ª discussão o projecto n. 91 deste anno, creando mais um lugar de escrivão de orphãos no termo do Bonito; em 2ª o de n. 63 mandando contar na aposentadoria do bedel do gymnasio, Hermenegildo Marcelino de Miranda, o tempo em que esteve fóra do exercicio; em 2ª as emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 54, que concede uma loteria de 120:000$000 á sociedade Monte Pio Popular Pernambucano; em 2ª as emendas offerecidas ao projecto n. 108 do anno passado, autorisando a construcção de uma estrada de ferro de Goyanna á Pedras de Fogo; em 2ª discussão o de n. 55 de 1869, dispensando dos direitos de exportação o oleo de ricino fabricado na provincia; em 1ª o de n. 97 deste anno, mandando admittir no gymnasio, como alumnos gratuitos á diversos menores.

Continuando a 2ª discussão do orçamento provincial, foi approvado até ao art. 25 inclusive, tendo orado os Srs. G. Lobo, Pinto Junior e Oliveira Fonceca.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, 1ª discusão dos projectos ns. 106, 109 e 110, 2ª dos de ns. 85 e 87 deste anno.

PASSAMENTOS.—Falleceu hontem pela manhãa, após longos padecimentos, a Exma. Sra. D. Joaquina Pires Ferreira Carneiro Monteiro, viuva do fallecido tenente-coronel Florencio José Carneiro Monteiro, na avançada idade de 65 annos. Era senhora de alma bemfazeja e caridosa, e de amena e agradavel trato. A' seus inconsolaveis filhos nossos sinceros pezames.

— Tambem falleceu hontem o Sr. Joaquim Lopes de Almeida, abastado proprietario desta cidade.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.—Em beneficio desta philantropica e humanitaria associação deve ter lugar no pavilhão Santa Isabel, (theatro de zarzuella hespanhola) no dia 20 do corrente, um espectaculo dramatico, que lhe foi offerecido pela sociedade dramatica que ultimamente trabalhou, com applausos geraes, no theatro do Monteiro.

Ninguem ha, pensamos nós, que ignore os relevantes serviços que já tem prestado a Sociedade Emancipadora á causa sublime, hoje acolhida como uma indeclinavel necessidade, da emancipação dos escravos; ninguem, pois, pensamos tambem, se recusará á contribuir com um obulo, ainda que modico, para que ella continúe á marchar imponente, como se tem mostrado, para os seus magnanimos fins.

Generoso foi o pensamento da sociedade dramatica, que offertou os seus trabalhos à Sociedade Emancipadora; generoso, sem duvida, ha de ser o nosso publico, indo á esse espectaculo que annunciamos, e assim contribuindo para que á nobre Sociedade Emancipadora não faltem os meios de progredir n'essa carreira tão luminosa de arrancar aos duros ferros da escravidão uma porção de infelizes creaturas, e, regenerando-as, pelas aguas lustraes da liberdade, abrir lhes as portas d'esse futuro dourado para que caminham ousados os povos americanos.

Sim, confiamos que esse espectaculo dramatico, verdadeira festa de liberdade, não será esquecido por aquelles, e são inumeros, que prestam culto á idéa da emancipação, hoje felizmente inscripta em todas as bandeiras politicas da nossa sociedade.

A Sociedade Emancipadora é credora, por certo, de um esplendente resultado nesse justo tentamen de obter recursos pecuniarios para applica-los á libertação de crianças; e, repetimo-lo, confiamos que o povo desta importante cidade ainda uma vez saberá estender mão generosa á tão generosa idéa, provando assim a pureza de suas intenções e a bondade de seu coração.

Desde já póde-se encontrar os bilhetes para o espectaculo em mão dos directores da Sociedade Emancipadora.

COMPANHIA DO BEBERIBE.—Ao Sr. engenheiro dessa empreza recorremos, em bem da mesma empreza e do publico, afim de que mande concertar o encanamento no aterro dos Afogados, onde nos informam que elle rebentou, dando lugar á uma grande perda d'agua, perda tanto mais sensivel, quanto em outros pontos tem faltado por vezes esse indispensavel genero.

PRONUNCIAS.—Foram pronunciados pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Raymundo de Tal e Severino de Tal (ausentes) como incursos no art. 193 do codigo criminal, e a Thiago Victor Ferreira na do art. 201 do mesmo codigo.

FERIMENTO GRAVE.—No dia 21 do mez proximo passado, no lugar Bataleira do termo do Bonito, foi gravemente ferido por Francisco Mendes Santiago com uma punhalada o furriel do corpo de policia Manoel da Rosa e Souza. O criminoso foi logo capturado, contra quem se instaurava o processo havendo-se procedido a corpo de delicto.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 192ª à beneficio da matriz do Granito, a qual corre no dia 13 do corrente.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 do corrente:

Francisco José Alves de Albuquerque, branco, Pernambuco, casado, Boavista; diabetes.

José Faustino de Araújo, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boavista; diarrhea.

Paulina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 54 annos, solteira, Boavista; tuberculos-pulmonares.

Luiz, branco, Pernambuco, 8 annos, Boavista; anazarca.

João de Castro Redondo, branco, Portugal, 40 annos, casada, Santo Antonio; hepatite chronica.

Marcolina, Pernambuco, 9 dias, Boavista; espasmo.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 12 DE ABRIL DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. GAMEIRO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Costa Moreira, Henriques da Silva, e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão e foi lida e approvada á acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da assembléa provincial ao secretario da presidencia, com despacho de S. Exc., mandando informar a camara, ácerca da petição de José Joaquim da Costa Maia.—A' commissão de petições.

Um requerimento da companhia Recife Draynage, com despacho da presidencia, mandando informar ácerca de alguns melhoramentos importantes que pretende fazer a mesma companhia, no largo das Cinco-Pontas.—Ao engenheiro e á commissão de edificação.

Um officio do secretario da assembléa provincial ao secretario da presidencia, com despacho de S. Exc., mandando a camara informar ácerca da petição de Nascimento Silva & C., na qual pedem licença para a collocação de trilhos de carris de ferro nas diversas ruas, que vão da estação das Cinco-Pontas ao bairro do Recife.—Que se informe á S. Exc., dizendo que a camara refere-se á informação ja dada ácerca do que requereram Belarmino do Rego Barros e outros.

Outro do director das obras publicas, com despacho da presidencia, mandando informar ácerca do que representa o mesmo director, de não ter a camara satisfeito a ordem de S. Exc., quando mandára entregar a quantia de 2:000$000 para occorrer as despezas da demolição dos predios incendiados á rua do Marquez de Olinda.—Inteirada, e que se responda á S. Exc., dizendo que a questão se acha resolvida, como verá do officio desta camara de 29 de março ultimo, sob n. 42.

Outro do contador, dizendo que nada póde informar ácerca do que requereu José Francisco de Souza Lima, por não ser de sua competencia, e sim do procurador. — Que se devolva o requerimento ao mesmo contador para dizer se ha ou não quóta.

Outro do mesmo, informando a petição de João Francisco de Souza Lima, na qual pede á camara permissão para pagar o seu debito de 600$000, em letras de 50$ mensaes, declara que, entendendo-se com o procurador afim de serem saccadas as ditas letras, o mesmo procurador pozera duvida em consequencia de haver ainda outro debito do referido Lima.—Que o contador cumpra o despacho exarado na mesma petição.

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente o requerimento de José dos Santos Neves & Irmão.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Padre José de Freitas. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento de D. abbade do Mosteiro de S. Bento.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento e planta da estrada da Torre.—Que se peça autorisação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Jesuino Ferreira da Silva, no qual faz remessa da quantia de 55$000, agenciada de diversos moradores da freguezia do Poço, para ser levado a effeito o começo do plantio de arvores e do nivelamento do terreno do largo da Casa-Forte. — Ao mesmo para fazer o orçamento.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo um termo de infracção lavrado contra os proprietarios dos sobrados incendiados á rua do Marquez de Olinda. — Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, remettendo o conhecimento da quantia de 18$000 que recolheu ao cofre da Santa Casa de Misericordia, importancia liquida da arrematação de animaes suinos e cabrum apprehendidos na freguezia.—Ao archivo.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, remettendo a autorisação da proprietaria do sitio contiguo ao mesmo cemiterio, na qual permitte a abertura das tres janellas na casa da secretaria.—Que se annuncie para o dia 19 do corrente.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, informando o requerimento de Livio de Souza e Silva.—Ao engenheiro para marcar o lugar em que tem de estabelecer a fabrica, ficando o boeiro no perimetro de 100 metros distante de qualquer habitação.

Um parecer da commissão do matadouro concebido nos seguintes termos:

« A commissão do matadouro publico desta cidade, a quem foi presente o requerimento do bacharel Luiz da Silva Gusmão, em que pede um privilegio para estabelecer um matadouro nesta cidade, e receber a renda que elle propõe, pouco tem de accrescentar ao bem elaborado parecer do director da repartição das obras publicas, em que vem descriptas as razões por que não póde ser concedida tão desarrasoada pretenção. Esta camara tem estudado sufficientemente as necessidades de seu municipio, e a não ser a falta da renda acuderia promptamente a todas ellas, mas não podendo remedia-las a um tempo, já pedio á assembléa provincial a concessão de contrahir um emprestimo para construir um matadouro em lugar em que se possam encontrar as condições hygienicas indispensaveis a estabelecimentos desta ordem. Não póde ella, por tanto, alienar suas rendas em beneficio de pessoas que, apenas sonhando lucros phantasticos, se lembram de exhibir pretenções esdruxulas como esta, de que se trata na petição do bacharel Luiz da Silva Gusmão, que julga a commissão que não póde ser attendida.

« Paço da camara municipal do Recife, 12 de abril de 1871.—Dr. Lôbo Moscoso e Henriques da Silva.—Approvada. »

Dous da commissão de edificação tambem concebido nos seguintes termos:

« 1.º A commissão de edificação a quem foi presente o requerimento da companhia Recife Draynage, em que pede ao presidente da provincia para permittir que seja o terreno do commendador José Pires Ferreira na rua dos Pires aquelle em que a companhia occupa com as obras da torre e machina destinada para o bairro da Boa-Vista, que deviam occupar o terreno que lhe fica fronteiro, nos fundos da casa que occupa o Dr. José dos Anjos, é de parecer que se informe que se informe favoravelmente, visto como os terrenos occupam a mesma zona, e offerecem as precisas accommodações.

« Paço da camara municipal do Recife, 12 de abril de 1871.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro. »

« 2.º Tendo André de Abreu Porto requerido licença para edificar um sobrado com 30 palmos de frente, na rua da Guia, despachou esta camara a 23 de novembro do anno proximo passado que juntasse titulo, o que foi cumprido pelo supplicante a 28 de fevereiro, juntando titulo de compra de um terreno com 23 palmos; e como além de ser menor o terreno comprado do que aquelle em que quer edificar o mesmo Abreu Porto, vindo assim a ser feita a edificação parte em terreno alheio, accresce que esse mesmo terreno está designado na planta para o alargamento do becco; por essas razões a commissão é de opinião que não se conceda em caso algum a licença pedida, e que seja o terreno desappropriado.

« Paço da camara municipal do Recife, 12 de abril de 1871.—José Maria Freire Gameiro e Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.» — Approvados.

O Sr. vereador Moscoso apresentou a seguinte proposta:

« Antonio Peregrino Maciel Monteiro, segundo barão de Itamaracá, foi incontestavelmente um dos pernambucanos que maior brilho derramou sobre esta heroica provincia. Desde o seu exame para obter o grão de bacharel em sciencias na Sorbona, durante o qual os eminentes sabios que o examinaram lhe aconselharam que se dedicasse especialmente ao estudo das sciencias physicas, para o que mostrava notavel aptidão, e de que já tinha conhecimentos muito superiores ao que se oxigem para conferir o grão de bacharel em sciencias; até a prisão e condemnação do conde de Bulhões complicado no fabrico de sedulas falsas destinadas ao Brasil, facto nunca visto, e devido menos á sua qualidade de ministro do Brasil em Portugal, do que as suas relações com todas as superioridades daquelle reino nas sciencias e nas lettras, a vida de Maciel Monteiro foi uma perenne illustração do seu paiz natal. Dotado das mais variadas aptidões congenitos para todos os ramos das sciencias das lettras, do arido estudo dos phenomenos organicos, da severa applicação desse estudo, elle n'um momento de enthusiasmo, fazia brotar de sua penna os versos mais suaves, mais ternos, elegantes e melodiosos, que se tem feito em Pernambuco.

« Eram como uma explosão do estro poetico que o abrasava, e passada ella, nem ao menos tratava de conservar tão preciosas poesias, cuja maxima parte se perdeu. Como orador não houve igual em Pernambuco. Possuia as qualidades physicas indispensaveis aos poucos á quem a natureza presenteou com o preciso dom da eloquencia: estatura proporcionada, physionomia agradavel, gesto correcto e grave, voz forte e melodiosa, Maciel Monteiro tinha estes dons naturaes, tão poucas vezes unidos á disposição de sua vasta intelligencia e de seus profundos e variados conhecimentos. Que muito, que do complexo destas qualidades, resultasse o grande poder da sua palavra nas assembléas politicas, e o encanto, o extasi de todos quantos o ouviam.

« A tão preclaro varão, ao pernambucano que tantas glorias grangeou á sua provincia, deve incontestavelmente o municipio do seu nascimento uma prova de reconhecimento, um signal de gratidão, uma homenagem de consideração e respeito. A esta camara como representante de seus municipes compete iniciar, e até onde poder, realisar esta idéa. Proponho, portanto, que se peça com urgencia á presidencia, autorisação para gastar-se a quantia de 1:500$ com a construcção de um modesto mausoléo no cemiterio desta cidade, onde se depositem os restos mortáes de tão conspicuo pernambucano. A menção da resolução desta camara no mausoléo será a sua verdadeira sumptuosidade, já que o estado dos cofres municipaes não permitte maior homenagem a tão sublime engenho.

« Paço da camara municipal do Recife, 12 de abril de 1871.—Dr. Lobo Moscoso.»—Approvado, e que se peça autorisação á assembléa provincial por intermedio da presidencia.

Um requerimento do mesmo Sr. vereador Moscoso, concebido nos seguintes termos:

« Tendo esta camara de se mudar para a casa ultimamente adquirida por compra, a qual precisa de aceio; e conhecendo nós o estado de aniquilamento a que estão reduzidos os seus poucos moveis e a pouca decencia que apresentam, o que certamente não está em relação com a grandeza da provincia, requeiro que se peça com urgencia autorisação á assembléa provincial, para se gastar até a quantia de 8:000$ com a decoração e compra de moveis de que esta camara tem indeclinavel necessidade, das sobras de outras verbas.

« Paço da camara municipal do Recife, 12 de abril de 1871.—Dr. Lobo Moscoso.»—Approvado, e que se officie por intermedio do presidente a assembléa provincial.

Um parecer dado pelo mesmo Sr. vereador Moscoso, ácerca do regulamento de toques de sinos, que o Exm. Sr. vigario capitular propoz ao Exm. Sr. presidente da provincia, tambem concebido nos seguintes termos:

« Tendo esta camara me ordenado que désse meu parecer á respeito do regulamento de toques de sinos que o Exm. Sr. vigario capitular propoz ao Exm. Sr. presidente da provincia, e sobre o qual S. Exc. dignou-se mandar ouvi-la: e vendo-me muito embaraçado em cumprir com o meu dever por me faltarem as habilitações necessarias em materia tão importante; e não podendo eximir-me de obedecer á ordem, para mim muito merecedora de acatamento, desta camara, passarei a expôr a minha opinião conforme me ajudarem minhas forças. Direi em primeiro lugar, que sou o primeiro a respeitar as virtudes e o saber do nosso Rvm. vigario capitular, e mais que tudo os preceitos da nossa santa religião: porém com summo pezar sou obrigado a discordar da sua opinião exarada no officio de 17 de fevereiro do corrente anno, á respeito dos toques de sinos que esta camara propoz-se a limitar.

« Vejamos em primeiro lugar o que diz a constituição do arcebispado a respeito de signaes de defuntos, e depois ainda nos soccorreremos de outras disposições legislativas, que nos servirão para provar que a camara andou acertada em seu proposito.

A constituição do arcebispado em seu titulo 48 n. 828, pagina 291 Edição de S. Paulo, diz o seguinte:

« Justamente se introduzio na igreja catholica o uso e signaes pelos defuntos, assim para que os fieis se lembrem de encommendar suas almas a Deus Nosso Senhor, como para que se incite e avive nelles a memoria dos mortos, com a qual nos reprimimos e abstemos do peccado. Porem porque a vaidade humana, e outros menos piedosos respeitos tem introduzido neste particular alguns excessos; para que daqui em diante os não haja. Ordenamos e mandamos que nisso haja *toda aquella moderação*, que a prudencia christãa e religiosa pede,

« E para que se ponha algum termo certo, mandamos que tanto que fallecer algum homem, se façam tres signaes breves e distinctos e por mulheres dous; e se forem menores de sete annos até quatorze annos de idade se fará um signal somente, seja macho ou femea, e por estes signaes do fallecimento não se levará salario.

« E depois, quando forem levados a enterrar, outros tantos signaes, e ao tempo que os sepultarem outros tantos, de maneira que ao todo se não façam mais signaes que até nove por homem, seis por mulher e tres pelos de menor idade, o que se entende na igreja onde é freguez ou se enterrar o defuncto somente.

« 829. E no dia das exequias se guardará o mesmo, fazendo se nas vesperas dellas á noute uns, pela manhãa outros e no tempo dos officios outros, de sorte que por todos não venham a ser mais os que mandamos.

« E os sachristães ou thesoureiros que não guardarem esta constituição serão castigados arbitrariamente, e pelos ditos signaes não pedirão mais estipendio que o costumado. »

Vê-se portanto da lettra da constituição do arcebispado, que o toque dos sinos pelos defuntos não é da essencia das praticas religiosas, e sim um uso introduzido na igreja, e como ha muitos usos que tem cahido em esquecimento, uns por serem inconvenientes e outros por serem filhos de crenças despidas de todo fundamento, julgo que os signaes ou dobres de sinos ou repiques, estão no mesmo caso, porque delles não resulta proveito algum a religião e menos a humanidade; pelo contrario podem ser e são com effeito muitas vezes causa de males e incommodos, e tanto é isto conhecido em toda a parte onde a civilisação é almejada e querida de todos, que abolição dos dobres e repiques foi cousa que se fez sem relutancia de ninguem.

O tempo em que nasceram os pequenos sinos ou campainhas está occulto nas trevas da antiguidade, e aquelle em que começaram a ser introduzidos na igreja, tambem se não sabe ao certo, apezar dos effeitos mysteriosos que lhes eram attribuidos e que alguns canonistas resumem nos seguintes versos:

Laudo Dumverum, plebem vocco, congrego clerum
Defunctos ploro, festem fugo, festas decoro.

Parece, porém, que não se fabricaram os grandes sinos antes do quinto seculo: os primeiros foram fundidos em Nola, em Campania, sob o pontificado de S. Paulino no anno de 420.

Dahi se espalhou immediatamente o uzo no occidente, ao principio para annullar as solemnidades da igreja, e logo depois para tudo quanto era acontecimento notavel, e não tardou que a superstição houvesse de attribuir lhe todos as virtudes e effeitos miraculosos: seria extremamente fastidioso enumerar todos quantos milagres acreditavam os nossos antepassados que faziam os sinos: registraremos, porém, alguns.

Surius assevera que em muitos mosteiros o sino dava signal por si mesmo, quando algum religioso exhalava o ultimo suspiro.

Geraldes Cambrensio que vivera no seculo XII falla de um sino, sobre o qual se pronunciavam todos os dias palavras mysteriosas, porque se o não fizessem, elle fugiria para outra igreja.

Acreditava-se que o som dos sinos afugentava o demonio, e com esta intenção atavam-se campainhas (ou talvez guizos) ao pescoço dos meninos.

E do quadro dos prodigios que faziam os sinos, não escapou a medicina de ter sua parte muito importante: assim considerou-se o som dos sinos como remedio prompto para apressar o parto, para curar as dôres de dentes e muitas outras molestias. Emfim o poder de affastar as tempestades, foi o mais difficil prejuizo que houve a vencer nas populações dos campos.

O uso ou costume de tocar os sinos pelos mortos tambem é antigo e fazia parte ordinariamente de uma verba testamentaria.

E' muito curiosa esta verba do testamento de Francisco I, duque de Bretanha em 1450:

« Antes de começar o officio, o sino grande do mosteiro dará doze badaladas e dobres, distando uma da outra o tempo que se gasta ordinariamente para dizer uma Ave Maria, e depois continuadamente e por tanto tempo quanto é preciso para dizer um Padre Nosso, um Credo e Miserere. E para execução deste mandato, temos fundado uma renda de duzentas libras ao dito mosteiro, etc. »

Não devendo, porém, o espirito humano ficar estacionario no meio das trevas da ignorancia, foi-se pouco e pouco desvanecendo ácerca da superstição maravilhas dos sinos, e substituindo por praticas mais dignas de elevar o espirito a Deus e foi adoptada a instituição das missas, officios funebres e a oração pela qual todos pedimos a Deus a remissão de nossos peccados; mas como infelizmente nós devemos ser os ultimos em gozar dos beneficios da civilisação e do verdadeiro progresso do espirito humano, ainda hoje somos atormentados pelo badalar incessante durante horas e dias intei-

ILEGÍVEL

ros dos sinos, porque as torres são entregues a vadios e aos moleques captivos pelos sachristãos ou zeladores das igrejas para ahi praticarem toda especie de immoralidades e desacato á religião, ja não fallando no gravissimo incommodo que produzem a quem mora ou passa perto das igrejas ; e para não irmes muito longe, parece que não está muito remota a epocha em que aquelle infeliz sachristão da ordem terceira do Carmo, foi assassinado na torre pelos tangedores de sinos, e bem triste é que ainda no tempo presente não se queira acabar com semelhante dismando ! ! !

Sendo portanto, como fica exposto, o toque dos sinos mera invenção dos homens, uso ou costume e não lei da religião de Christo, é evidente que esse uso póde e deve ser abolido, logo que se converte em abuso ou que se conhece que elle é prejudicial á saúde ou bem estar dos homens, e nem se allegue que o uso institue lei, porque a propria lei per mais vetusta que seja é revogada sempre que se conhece que a civilisação, a illustração, o progresso, ou como queiram chamar, tem a tornado inutil ou necessitada de modificações ; e se a lei que de lei tem força, passa por taes reformas, porque não as hão de soffrer igualmente os usos e costumes, logo que se tornam prejudiciaes ?

E ainda para prova de que não ha necessidade de sinos para chamar os fieis a oração temos mesmo entre o facto mais significativo, e que graças a Deus, de ninguem é desconhecido.

Não ha igreja mais concorrida para assistencia dos officios diversos do que a igreja da Penha. Os a missa de madrugada ou a qualquer hora, ou a festa, ou o sermão é sempre tal a concorrencia que a maior parte da gente fica na rua, entretanto não ha sinos que menos se ouçam do que os desse convento, porque aquelles venerandos religiosos não fazem consistir os actos sagrados em toques de sinos, e não entregam as torres aos moleques e aos vadios. Ainda mais outro facto. Não ha hoje igreja mais procurada para a oração do que a capella que tem os padres da companhia de Jesus no seu collegio á rua do Hospicio ; entretanto ha ahi somente uma campa que apenas aos domingos ou dias santificados dá algum pequeno signal. E' que, pelo respeito e acatamento com que nessas duas igrejas se celebram os actos religiosos, correm para ellas todos aquelles que nutrem em seu coração verdadeiros sentimentos de amor de Deus.

Compare-se esse badalar de tardes inteiras, como tem feito estes ultimos dias os sinos de algumas igrejas para annunciarem o sermão, como de proposito para escarnecerem da prohibição que lhes foi imposta, e pensar-se á muito bem que não é sem duvida o sentimento religioso, mas sim a falta de respeito as ordens emanadas das autoridades superiores quem autorisa semelhante pratica abusiva e contraria as proprias disposições da constituição do arcebispado, que são muito terminantes alias, e que parecem esquecidas por quem as devia ter muito de memoria.

Provada, portanto, a desnecessidade dos toques de sinos para nos fazer lembrar da morte, porque é obrigação de todo christão lembrar-se do outro mundo para não peccar neste, assim como resar todos os dias pelas almas que se acham no purgatorio, e provada tambem a desnecessidade delles para chamar os fieis aos templos, porque ficou visto que a concorrencia delles é muito maior nos em que não se usa de sinos, passarei a provar que a constituição do arcebispado ainda menos autorisa o badalar incessante dos sinos para chamar os fieis a acompanharem o sagrado Viatico ; e que portanto, a pratica entre nós admittida contra expressa disposição das leis da igreja, de badalarem os sinos muito tempo como acontece frequentes vezes, é causa de morrerem os doentes sem receberem o sagrado Viatico por causa da demora em levarem-no a espera que se ajunte gente.

Vejamos o que diz a constituição do arcebispado, tit. 36 n. 102. «São os parochos obrigados por obrigação e varão do seu officio a admittirem a sagrada Eucharistia a seus parochianos enfermos. Pelo que mandamos que não só com summa deligencia e cuidado levem o Senhor a seus freguezes doentes, sendo chamado, mas que com o mesmo procurem saber se na sua parochia ha alguns enfermos que estejam em perigo de morte, aos quaes se haja de administrar para que com tempo se lhes administre, e não succeda que por sua culpa morram seus freguezes sem receber este espiritual mantimento das almas.

« E assim admoestem aos enfermos, ainda que o não estejam gravemente a que tomem a sagrada Eucharistia, e quando houver de levar o Santissimo Sacramento, mandará fazer o signal com o sino maior da igreja, e tanger a campainha pelas ruas :—*salvo se a necessidade do enfermo for tal que não dê lugar a isso* :—e mandara que a casa do enfermo esteja limpa e preparada, e que haja uma mesa segura com toalhas lavadas e duas velas accesas, capaz de pôr sobre ella a ambula do Santissimo Sacramento em cima dos corporaes que levará um clerigo na forma costumada. E encommendamos a todos os nossos subditos, que ouvindo o signal accudam logo e acompanhem o Senhor.

« E as dignidades e conegos da nossa sé exhortamos que tambem o acompanhem na forma de seus estatutos para que delles tomem todos exemplos. »

A' vista de disposição tão terminante de lei que não está revogada, como é que se manda que o Santissimo Sacramento não saia sem que haja numero sufficiente para constituir acompanhamento decente, e que por conseguinte os sinos dobram horas inteiras durantes as quaes o doente morre sem receber o Sacramento da Eucharistia, o que certamente não é da vontade da igreja, e está tão claramente determinado? Se a constituição do arcebispado manda que o parocho tenha summa deligencia e cuidado em levar o Senhor aos seus freguezes enfermos, como é que o muito respeitavel Sr vigario capitular ordena que elle não saia sem acompanhamento decente ? Ou por outra que o doente que as vezes perece que faz um ultimo esforço sobre a morte só para não morrer sem Sacramentar-se, morra sem ter esse lenitivo, tão sublime para sua consciencia ? Ou a constituição não está em vigor, ou a ordem do Rvm. Sr. vigario capitular é contraria a ella e aos principios religiosos por nós catholicos professados e estabelecidos por lei.

Se não fosse a materia tão melindrosa e eu tão pouco habilitado para entrar em uma discussão de tanta magnitude, diria que para a verdadeira decencia e respeito devido a grandeza de Deus e da nossa santa religião, converia restringir o mais possivel as vezes que tem de andar exposto á vista dos fieis (e dos infieis e mesmo dos impios que hoje não faltam) o Santissimo Sacramento para não acontecer o que todos nós presenciamos diariamente. E tanto é verdadeira essa nossa asserção que outros paizes não menos catholicos do que nós adoptaram o systema de levar o parocho consigo o sagrado Viatico ao enfermo sem acompanhamento, sem badalar de sinos e sem essa descommunal vozeria entre nós usada quando sai á noute o sagrado Viatico.

Acho que esse seria o meio de evitar a irreverencia e desrespeito aos infieis, e o exemplo sempre contagioso das cousas más ; e hoje não falta quem queira se mostrar espirito forte e superior as crenças de nossa santa religião : o como fui nellas creado e pretendo firme nellas morrer, com o favor de Deus, julgo de meu dever como verdadeiro catholico romano protestar, como protesto, contra tudo que póde acarretar falta de acatamento e respeito ao supremo Creador; e nesse numero considero muitas praticas individamente toleradas que abstenho-me de mencionar, porque as autoridades competentes sabem melhor que eu o que é propriamente lithurgia.

E' escusado dizer alguma cousa a respeito da sensação incommoda, desagradavel e malefica que produz sobre o organismo animal o toque dos sinos, principalmente os dobres, porque não ha quem não tenha experimentado a afflicção, a agonia, a sobre-excitação nervosa que se soffre quando se ouve por muito tempo o som lugubre, funereo, ou mesmo alegre, mas por muito tempo continuado dos sinos. E o que é verdade é que as pessoas que mais dedicação mostram ás crenças religiosas são as que mais desejam que se acabem os toques de sinos. E' a cerração desse uso ante-humanitario e ante-religioso que nós consideramos, como eminentemente orthodoxa, sublime e grandiosa e necessaria a verdadeira religião de Christo.

Resumindo e concluindo diremos :

Na França, onde o catholicismo contou em Luiz Napoleão o seu baluarte vigora a lei de 18 garminal do anno X, consequencia da concordata de 15 de julho de 1801.

Dispõe o artigo dessa lei :

« O bispo se harmonisará com o prefeito para regular *o modo de chamar os fieis para os officios divinos*, pelos toques de sinos. Por qualquer outra causa não se poderá tanger os sinos *sem permissão* da policia local.

Vê-se que os direitos e necessidades que allega o Rvm. e muito respeitavel Sr. vigario capitular não o são senão em sua piedosa mente : e, quando sejam invocados os usos ou pragmaticas para defender a necessidade, aliás desconhecida em muitas partes do mundo do toque dos sinos, e mesmo em algumas do Brasil, parece que não devem ser esquecidas outras circumstancias que acompanhavam indispensavelmente os toques de sinos ; por exemplo : até os ultimos seculos os sinos eram tangidos por um menorista ; e quando os leigos foram sendo admittidos a isso, ordenaram os concilios que se revestissem de habito ecclesiastico e de uma sobrepelliz. Ainda na França, pela ordenança de 12 de janeiro de 1825, os curas das parochias ruraes nomeiam e demittem os tangedores dos sinos e nas outras nomeiam os fabriqueiros por proposta dos curas.

Combine-se o que fica exposto com o uso e pratica admittida entre nós de se entregarem as torres aos moleques captivos e aos vadios ; traga-se á memoria os inconvenientes, os males, os crimes mesmo resultantes de tal pratica anti-religiosa, e digam que não tem razão quem pugna pela extirpação de semelhante abuso.

Com o devido respeito, pensamos que o Rvm. Sr. vigario capitular dá a esta questão de sinos mais importancia do que ella tem quanto á lithurgia : porque o toque da campainha não é essencial e indispensavel na elevação da Hostia, e até é prohibido nas missas das capellas papaes *como uma distincção honorifica*, pois que o papa está ou suppõe-se presente ; e além disso, se lermos o Apocalypse de S. João quando elle descreve a visão que ao domingo, acharemos a descripção de uma assembléa presidida por um pontifice veneravel, assentado sobre um throno, e rodeado de 24 velhos ou padres, habitos sacerdotaes, tunicas brancas, cintas, corôas, instrumentos do culto divino, um altar, candelabros, thuribulos, um livro, hymnos, canticos, fonte d'agua que dá vida, etc., etc., justamente o que faz parte da lithurgia.

Por todas estas razões entendemos que esta camara deve insistir em seu procedimento, não prestando a sua acquiescencia ao projecto do muito respeitavel Rvm. Sr. vigario capitular, o qual parece que vem aggravar ainda mais a situação actual relativa ao effectivo uso dos sinos.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de abril de 1871.—Dr. Lobo Moscozo.

Um officio de Manoel Pires Ferreira, enviando a esta camara dous officios, sendo um do fiscal da freguezia de Jaboatão, dirigido ao mesmo Pires, e outro deste em resposta ao dito fiscal, pedindo providencias acerca do assumpto dos dous referidos officios.—Que se officie as engenheiro para informar, e á Manoel Pires, communicando que nesta data se tomam as providencias necessarias.

Um requerimento de João Saraiva de Araujo Galvão e Guilherme Augusto de Athahyde, pedindo que se peça autorisação á assembléa provincial para tornar effectiva a proposta por elles feita, e aceita por esta camara, de prestarem seus serviços como escrivães dos juizes municipaes desta cidade nos processos crimes em que a justiça publica decahida, mediante a quantia de 200$000 annuaes. — Que se peça autorisação á assembléa provincial, por intermedio do governo.

Despacharam-se as petições de Antonio Moreira Reis, Aurelio dos Santos Coimbra, Antonio Francisco Martins de Miranda, Antonio José Leal Reis, Antonio José de Azevedo, Antonio Fausto José Rodrigues, Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, padre Albino de Carvalho Lessa Benevides & C., Cesario Aureliano Ventura, Felippe Santiago de Aquino, bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, Hypolito José Roberto, Isaac Esnaty, José dos Santos Neves, João de Sá e Albuquerque, Jovino Bandeira, José Maria de Mello Junior, João de Souza Pereira, Joaquim Gonçalves Vianna, Luiz Gonçalves da Silva, Manoel Rodrigues Teixeira, Manoel dos Santos de Oliveira Gonçalves, Manoel Felippe de Gouvêa Cavalcante, e o visconde de Suassuna, e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Bento José da Costa Junior, prô-presidente.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.—*José Maria Freire Gameiro*.—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira*.—*Ignacio Pessoa da Silva*.—*Angelo Henriques da Silva*.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Estrada de ferro do Limoeiro

As duas publicações, feitas no *Diario* de hoje pelos Srs. Dr. Pedro Affonso Ferreira e J. de Mello Rego, vieram ainda mais convencer-me da procedencia dos fundamentos da petição que dirigi ao Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho afim de não usar da autorisação que pela assembléa provincial lhe foi conferida para rever o contrato da estrada de ferro do Limoeiro.

O Sr. Dr. Pedro Affonso diz que o Sr. desembargador Assis collocou os licitantes « nas mais acerbas difficuldades.....e que dessa circumstancia proveio ficar o Sr. barão da Soledade com a empreza em condições desfavoraveis de modo a ser considerada inexequivel. » Não me encarrego, accrescenta o Sr. Mello Rego, de demonstrar que o Sr. barão da Soledade não fez o contrato com as condições estipuladas por gosto proprio, e sim por indecente coacção que lhe impozeram (!), não me faço cargo de demonstrar que o argumento da *concurrencia illudida* é demasiado fraco em face das circumstancias que occorreram... »

Estas palavras além de improcedentes, importam injuria ao Sr. barão da Soledade e ao Sr. desembargador Assis Rocha.

Uma concurrencia para um contrato, não é uma emboscada ; o homem de bem que se propõe a realizar um contrato, apresenta-se com os seus elementos, e com estes sómente conta : não alimenta o pensamento de illaquear a bôa fé dos seus competidores, nem do governo da provincia. Neste caso achava-se o Sr. barão da Soledade. S. Exc. aceitou o contrato com as condições que podia, na sua consciencia, realizar ; não lhe passou pela idéa pedir modificações á assembléa ; não foi coagido por ninguem. Essa presumpção, que hoje insinuam os Srs. Dr. Pedro Affonso e Mello Rego é altamente offensiva ao caracter do Sr. barão da Soledade : diga-se que este foi inexperiente, mas não se annuncie que aceitou a *coacção indecente* do Sr. Assis Rocha. Tambem este, esqueceria a sua missão se procedesse como o inculcam os Srs. Dr. Pedro Affonso e Mello Rego.

Que o Sr. barão da Soledade estava certissimo de que podia cumprir o seu contrato, ahi está a clausula expressa que aceitou de « não solicitar favor ou modificação alguma da assembléa. » Um homem de bem, como é o Sr. barão da Soledade, não aceitava semelhante clausula com o animo firme de illudi-la.

O contrato é inexequivel, é verdade ; mas para mim, para o Sr. Waring e para os outros concurrentes ; para o Sr. barão da Soledade, que o aceitou, não.

Circumstancias supervenientes. Eu as desconheço : não me consta que se tenha já incorporado companhia para a construcção da estrada, que se tivessem começado os seus trabalhos ; as circumstancias de hoje são as mesmas do tempo em que se effectuou o contrato. Uma unica dessas circumstancias conheço eu. Sei que se quer vender a estrada ; e é natural que ninguem queira arriscar seu dinheiro em uma empreza tão onerada. Mas creio que é isto um negocio particular, e não de interesse publico.

Se, pois, o Sr. Barão da Soledade, procedendo de bôa fé, como é de crer, peccou pela sua inexperiencia, neste caso sujeite-se ás consequencias do passo que deu ; convenha em nova concurrencia.

A doutrina que se esforçam os Srs. Dr. Pedro Affonso e Mello Rego por sustentar, não encontra sectarios ; é — permittam-me dizê-lo — das mais funestas consequencias. Um cidadão honrado, de elevada posição, que inspira toda a confiança, concorre para um contrato ; um governo exigente impõe-lhe pesados encargos ; esse cidadão aceita-os *in totum*, e por este facto são excluidos todos os mais concurrentes. Dias depois, quando esses concurrentes estão fóra de liça, vem o contratante pedir que lhe retirem os onus que aceitou, e isto sem que prove sequér que circumstancias *supervenientes ao contrato* vieram-no embaraçar. Assim não tardará quem se apresente em concurrencia construindo *gratuitamente* as obras publicas : por este meio affasta todos os competidores, mas está certo de ser depois indemnisado.

E' certo que alguns contratos se tem modificado ; mas nenhum que me conste em taes condições. O contrato *Mornay* modificou-se, mas em condições diversas. Primeiramente o Sr. Mornay foi o unico concurrente, se é que houve concurrencia ; em segundo lugar, a principal modificação do seu contrato consistio em a provincia *pagar em dinheiro uma parte do auxilio que estava obrigada a dar em apolices*. Quanto a mim, para uma provincia dos creditos, como a de Pernambuco, lhe era indifferente pagar por uma ou outra forma, sendo que dispondo de recursos, como dispunha então, era preferivel pagar em dinheiro a onerar-se de juros. Além disso, havia uma circumstancia poderosa : as apolices provinciaes não tinham curso em Londres, e com ellas não podia o Sr. Mornay comprar o material para a estrada.

Quanto á estrada de Olinda, as modificações de que tenho noticia fizeram-se ao tempo em que estava incorporada a companhia.

Tudo é differente do que agora se passa, com assombro geral, no contrato de Limoeiro.

O Sr. Dr. Pedro Affonso declara que as modificações não são de nenhum modo prejudiciaes aos interesses da provincia.

Não estranhe S. S. que lhe diga que ha inexactidão: —todas as modificações, em vista do contrato já celebrado, são prejudiciaes a provincia.

Pois é indifferente a esta ter a estrada uma tarifa modica ?

Essa tarifa estava estabelecida no contrato; uma das modificações acabou com ella.

O contrato exigia trem rodante para haver um serviço regular; outra modificação diminuio ; o contrato dava á provincia a faculdade de resgatar a estrada depois de 30 annos com apolices de 6 0/0; uma modificação retirou-lhe essa faculdade; finalmente, o contratante se obrigava a não pedir novos favores, uma ultima modificação deixa-lhe plena liberdade.

E nem se diga que esta clausula é extravagante : embora severa figura, em termos semelhantes, em quasi todos os ultimos contratos celebrados pelo governo geral.

Concedam-se muito embora estes e outros favores ; mas pelos meios regulares e não inutilificando garantias que todos nós devemos respeitar.

Assim continúo a pensar, e comigo presumo que os homens imparciaes, que será um triste exemplo que damos dos nossos costumes, modificando as clausulas do contrato da estrada de ferro do Limoeiro, quando o proprio contratante, em vista do mesmo contrato, renunciou a toda e qualquer modificação ou favor.

Este meu juizo não importa offensa á assembléa provincial, como se quer insinuar : por muitos titulos não poderia eu faltar á consideração devida á assembléa da minha provincia.

Parece que se quer enxergar contradicção no facto do Sr. conselheiro Diogo Velho ter sanccionado a lei que concedeu as modificações da estrada do Limoeiro e o despacho que deu em a minha petição. Tenho pezar que se toque neste ponto, porque sou obrigado a declarar a opinião do Sr. conselheiro Diogo Velho, conhecida talvez de alguns dos Srs. deputados provinciaes, e que a mim foi externada depois de exarado o seu despacho :—S. Exc. pensava que as condições do contrato eram onerosas ; mas tendo-as o contratante aceitado em concurrencia, se as não quizesse cumprir, devia abrir mão do contrato para que um outro fosse celebrado em nova concurrencia. E' patente o motivo por que S. Exc. sanccionou a lei : esta impunha tambem novos onus e permutava outros da companhia de carris, que tinha compromissos com a administração ; e não podendo sanccionar a lei em parte, foi obrigado a aceita-la tal qual veio, reservando-se a realisar o seu pensamento quando tivesse de usar da autorisação que lhe foi conferida, como se collige do seu despacho.

Quanto á protelação que podia oppôr o contratante, era preciso que houvesse presidente que á isso se sujeitasse : ainda nisso o Sr. Dr. Pedro Affonso conta com o desmancho com que se tratam no paiz as nossas cousas publicas.

Devo ainda levantar de mim e dos meus amigos politicos algumas insinuações do Sr. J. Mello Rego.

A lei que iniciei na assembléa provincial, e de que tanta carga se me faz, tinha por fim decretar uma rede de estradas na provincia, e os meios necessarios á sua execução. Essa lei foi talvez o melhor serviço que prestei como deputado provincial. A sua execução não correspondeu ás minhas vistas. Que culpa tenho eu disso ? Leiam a lei, e julguem-me então

O contrato Mornay foi celebrado como parte de execução da lei ; e com quanto não tivesse eu concorrido para a sua confecção, não o reputei máo.

O engenheiro que o dictou foi e meu amigo o Sr. Dr. Gervasio Campello, a quem ninguem negará a qualidade de muito zeloso. Esse contrato tinha lacunas, como sempre o disse, mas não tão grandes como se lhe emprestavam. Não concorri para a modificação desse contrato ; estava com assento na assembléa geral a esse tempo ; todavia essa modificação, como acima disse, é bem differente e em condições diversas das da estrada de Limoeiro ; e aquelles que a concederam, estou certo, não a decretariam se o Sr. Mornay tivesse aceitado em concurrencia todas as condições que se lhe quizessem impôr, e mais o compromisso de nada pedir a assembléa provincial.

E' a meu pezar que me occupo ainda da estrada de ferro do Limoeiro ; e só continuarei nesta discussão, se a isto for impellido de novo, e se for tratado com a mesma cortesia com que escrevo.

Recife, 11 de maio de 1871.

Buarque de Macedo.

Eleição dos devotos que tem de festejar a Exce'sa Senhora das Dores no convento de Santo Antonio do Recife no anno de 1871.

Juiz por eleição.
O Illm. Exm. Sr. barão de Utinga.
Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Amelia, filha do Illm. Sr. coronel João do Rego Barros Falcão.
Juizes por devoção
Os Illms. Srs. :
Capitão Belmiro da Silveira Lins.
Coronel André Dias de Araujo.
Alfredo Nonato Skieks.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.
Juizas por devoção
As Exmas. Sras. D. :
Francisca, consorte do Illm. Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual.
Senhorinha Emilia Jorge.
Leonor, consorte do Illm. Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.
Carolina, consorte do Illm. Sr. Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida.
Juizes perpetuos
Os Illms. Srs. :
Desembargador Francisco Domingues da Silva.
Commendador Domingos Alves Matheus.
Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
Nicoláu Clitery.
Juizas perpetuas
As Exmas. Sras. Ds.:
Idalina, filha do Illm. Sr. João Pereira Moutinho.
Baroneza de Beberibe.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.
Amelia Augusto Pinto de Oliveira.
Juizes protectores
Os Illms. Srs. :
Coronel Rodolfo João Barata de Almeida.
Capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares.
William Rawlinson.
Francisco Gonçalves da Silva.
Juizas protectoras
As Exmas. Sras. :
Baroneza de Villa-Bella.
Consorte do Illm. Sr. chefe de divisão Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.
Anna, consorte do Illm. Sr. Dr. Bento José da Costa.
Consorte do Illm. Sr. Antonio Luiz dos Santos.
Juizes bemfeitores
Os Illms Srs. :
D. João Anglada.
Commendador Antonio José Gomes do Correio.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Othon Xavier de Oliveira.
Juizas bemfeitoras
As Exmas Sras. D. :
Umbelina Alcoforado
Baroneza de Ipojuca.
Baroneza de Muribeca.
Consorte do Illm. Sr. Dr. Manoel de Figueiroa Faria.
Escrivães por eleição
Os Illms. Srs. Drs. :
Sebastião de Lacerda.
João Thomé da Silva
Escrivães por eleição
As Exmas. Sras. D. :
Maria, Consorte do Illm. Sr. Dr. Soares Brandão.
Consorte do Illm. Sr. major Joaquim de Albuquerque Mello.
Escrivão por devoção
Os Illms. Srs. :
João Cavalcante de Albuquerque.
Manoel José da Silva Guimarães.
Escrivães por devoção
As Exmas Sras.
Consorte do Illm. Sr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
Consorte do Illm. Sr. Virgilio José da Motta.
Mordomos
Os Illms. Srs. :
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães.
Gonçalo José Affonso
José Rufino Climaco da Silva.
João Walfredo de Medeiros.
José Francisco de Sá Leitão.
Antonio José Duarte Coimbra.
Victorino de Almeida Rabello.
Mordomas
As Exms. Sras. :
Consorte do Illm. Sr. Manoel Gonçalves Agra.
Consorte do Illm. Sr. Antonio Domingos Pinto.
Consorte do Illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira.
Consorte do Illm. Sr. José Firmo Xavier.
D. Francisca Genoveva Borges de Castro Nobre.
D. Anna de Queiroz Albuquerque.
D. Ignez Corrêa de Araujo.
D. Thereza Telles Bandeira de Mello.
Juiz
Affonso L. de A. Mello.
Escrivão
Joaquim Lucio de Albuquerque Mello.
Procurador geral.
Antonio Fernandes Jorge.
Thesoureiro
Ernesto Pio de Mello Lins.
Recife, 24 de setembro de 1870

A' IMPRENSA LIBERAL DO IMPERIO.

Na qualidade de redactor da *Opinião Nacional*, recebo ainda hoje as folhas liberaes de todas as provincias.

Suspensa, ha quasi um anno, a minha tarefa de jornalista, estou convicto da impossibilidade de sua continuação ; e só pelo máo estado da minha saúde, e pelas minhas multiplicadas occupações, não fiz as despedidas nos devidos termos, o que farei logo que me seja possivel.

Entretanto, sirvam estas linhas de aviso aos collegas da imprensa liberal, aos quaes muito agradeço os auxilios e animação durante a minha ingratissima jornada.

E protesto que—se na liça da imprensa periodica ha de menos o mais fraco lutador, onde quér que possa erguer-se a minha fraca voz, ou correr a minha tosca penna, fallarei e escreverei pela idéa liberal.

Recife, abril 1871.

Dr. Aprigio Guimarães.

Eleição

Dos devotos e devotas, que tem de promover a festa da milagrosa imajem de S. José, que se venera na igreja matriz de Nossa Senhora da Paz dos Affogados, no anno de 1872.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Antonio da Silva Carneiro.
Juiza por eleição.
A Exm. Sra. D. Maria Lilia, esposa do Illm. Sr. coronel Coriolano Velozo da Silveira.
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs. :
Capitão José Buarque Lisbôa.
Candido Theotonio da Camara Santiago.
Juiza por devoção.
A Exm.ª Sr.ª D. Anna, filha do Illm. Sr. capitão Manoel Gomes de Sá.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs. :
Padre Esteves Vianna.
Manoel Luiz dos Santos.
João Luiz Vianna Junior.
David da Silva Maia.
João Gonçalves de Souza Beirão.
Justino Teixeira de Moura.
Manoel Bernardino Alves.
Francisco Simões da Silva Mafra Junior.
José Francisco da Silva.
José Martins Lopes.
Major João Francisco da Cunha.
Severino do Rego Baptista.
Juizas protetoras.
As Exmas. Sras. :
D. Elvira, esposa do Sr. Dr. José Roberto Moraes e Silva.
D. Ermelinda do Carmo Pereira de Macedo Montarrolho.
D. Maria Joaquina da Conceição Poças.
D. Telvina, filha do Sr. tenente Paulino Rodrigues de Oliveira.
D. Rita, filha do Sr. Manoel Bento Mendonça.
D. Francelina Francisca Pereira.
D. Idalina Teixeira Leal Villela, esposa do Sr. João Ferreira Villela.
D. Capitulina Carlota de Azevedo
D. Anna Francisca de Paula Lins, filha do Sr. tenente José Lucio Lins.
D. Cordulina, esposa do Sr. Lino Francisco das Chagas.
D. Maria, esposa do Sr. Marcolino Ferreira Lima.
Mordomos.
Os Illms. Srs. :
André Ferreira de Souza.
José Joaquim de Sant Anna.
Francisco Alves Pinto.
João Cancio Justo dos Santos.
José Corrêa de Mello.
Francisco Gonçalves Silvino.
Padre Antonio de Mello Albuquerque.
Tenente Francisco de Paula Carneiro Uchôa.
Manoel José da Costa Cabral.
Tertuliano Pereira da Cunha.
José Theotonio da Silva Borges.
Miguel Archanjo da Hora.
Alferes Ignacio Xavier da Costa.
Maximiano Antunes Tavares.
Galdino Pereira Tavares.
Ignacio Romão de Faria.
Antonio José Vicente das Chagas.
João Pedro Celestino.
Mordomas.
As Exmas. Sras. :
D. Anna Francisca Cavalcante.
D. Rosa, filha do Sr. Manoel Gonçalves Telles.
D. Josepha Maria de Albuquerque.
D. Anna Joaquina Tavares.
D. Maria Delphina, esposa do Sr. Ignacio Corrêa de Mello.
D. Anna Maria da Conceição.
D. Geraldina Maria da Conceição.
D. Ignacia Lins de Mello.
D. Maria, esposa do Sr. Manoel Gonçalves Ribeiro.
D. Josepha Thomazia de Santa Rosa.
D. Anna Amelia, filha da Sra. D. Anna Augusta Campello Cavalcante.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. José Antonio Pinto.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Antonio Joaquim dos Santos.
Procuradores.
Os Illms. Srs. :
José da Silva Araujo.
José Bernardino de Senna.
Manoel José Soares.
Satyro José da Paz.
Innocencio Ferreira da Luz.
Manoel Nemezio Justo dos Santos.
Claudino dos Santos Ribeiro.
Domingos Ramos Barbosa.
Benjamim Francisco Pereira.
Affogados 19 de março 1871.
O vigario,
Joaquim José de Faria.

AINDA VEM A PROPOSITO.

Em apoio da minha declaração publicada neste *Diario* de 4 do corrente seja-me licito addicionar lhe o seguinte :

« Illm. amigo e Sr.— Sobre o que pergunta-me a respeito da demarcação é verdade, que appareceu a differença em favor de Agua Azul de quatro e meia braças n'um canto e oito e meia n'outro (sobre oitocentos e trinta e cinco) sendo feita a medição pelas partes *mais de uma vez*, e sempre dando esse resultado ; e por uma convenção (que acceitamos por melindre, mas cuja razão de ser não foi demonstrada) prevaleceu uma outra linha tirada pelo Sr. Abilio, ficando, porém, Agua Azul com esse prejuizo e Canto Alegre na posse: creio ter dito justamente o que houve. Sou, etc.

Alagoa Secca, 3 de maio de 1871.—*João Paulo Carneiro.* »

A resposta acima é do proprio agrimensor que procedeu a demarcação, á que me tenho referido. Della verá o publico se não tenho razão para ostentar o triumpho moral, que obtive, e se em face desse resultado devia e podia, decentemente, aceitar o *mais*, a que não tinha direito por aquella demarcação e sou qualquer consideração, quem ajurava o *menos*, que lhe podesse pertencer, e ... não havia contrarialo ! Salvando sempre o meu direito de tirar isto bem á limpo, não fazendo tão pouco questão da pequena concessão, aliás doação, que *fomos levados* a subscrever, tendo apenas aceito a questão primitiva no terreno mesquinho, em que foi collocada, meu fim está conseguido, e .... tanto basta !

Engenho Agua Azul na comarca de Itambé, 8 de maio de 1871.

Luiz C. de Araujo P. Palma.

Lendo no *Diario* de 8 do corrente, umas perguntas feitas por alguns pais de familia *ignorantes*, com relação á prefessora publica desta freguezia, o abaixo assignado como seu marido vem responder, não á elles, porque não responde a pessoas que além de ignorantes se escondem nos farrapos do anonymo, e sim ao illustrado publico, para que não façam juizos desfavoraveis, que na directoria geral da instrucção existem as provas que destroem essas desenxabidas perguntas e que consistem em attestados dos distinctos cavalleiros que nesta freguezia teem exercido o cargo de delegado litterario ; para o testemunho dos quaes como desmentido solemne á esses pais de familia *invisiveis* apellarei se tanto for preciso.

Digo em conclusão que se esses anonymos teem em si os sentimentos de dignidade que ornam a mascara para depois de confundidos, se tornarem conhecidos do publico, como vis calumniadores.

Gameleira, 10 de maio de 1871.

Francisco Antonio de Meira Lima.

Ilha de Fernando

O Sr. coronel José Angelo de Moraes Rego, excommandante de Fernando, disse hontem e repetio hoje no *Jornal do Recife*, que os terrenos da ilha quando elle lá chegou estavam partilhadas pelos empregados e vivandeiros, e que o proprietario mais pobre ero o governo ! Deveras ? !

E tem uma força quando diz que todos o acreditam !

Era o governo o proprietario mais pobre, mas o antecessor de S. S. havia remettido da ultima colheita por conta desse proprietario, quatro mil alqueires de milho, grande quantidade de feijão, algodão e geremuns a thesouraria de fazenda; havia dado constantemente rancho a fartar aos sentenciados, e ainda deixado (como S. S. encontrou) os depositos cheios de generos de producção da ilha destinadas a este mister e a sementes, sendo que a quantidade deixada foi tal, que, como bem diz S. S., os sentenciados tiveram rancho constantemente no seu commando de quatro mezes.

E' preciso ver como falla Sr. Moraes Rego ! ...

Diga-nos : com que generos deu S S. rancho a quinhentos ou seiscentos sentenciados ?

Com que sementes plantou e replantou a ilha toda ?

Responda-nos agora Sr. capitão Joaquim Antonio de Moraes : os vencimentos dos sentenciados passavam das mãos do almoxarife para as dos fornecedores dos mesmos sentenciados, ou eram estes que depois de receberem o que tinham vencido pagavam o que deviam ?

Na mesa do almoxarife, no acto do pagamento se faziam descontos para os vivandeiros ? Diga a verdade !

Quando o Sr. Moraes Rego chegou a Fernando haviam taboleiro de bôlos ou outras vendas pelos sentenciados ?

Os empregados tinham mais de quatro camaradas ?

Esperamos as respostas.

Recife, 11 de maio de 1871.

H.

N. 481.—A ANACAHUITA PEITORAL.—De cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em nossos jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes, e não contém nenhum adstringente venenoso ou mortalmente narcotico. E preparada em fórma de um xarope delicioso, &c., é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catarrho, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catarrhaes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração. Cuidadosa e scientificamente preparada por Lanman e Kemp. em Nova York.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE MAIO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Algodão 1ª sorte—490 rs. por kilo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 524 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0 por lib.
Acções da Companhia de Beberibe—80$000 cada uma.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 d. e do banco 24 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal — 90 d/v 117 0/0 de premio do banco.
H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	301:890$253
Idem do dia 11.	37:228$037
	339:118$290

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	568	568
Volumes sahidos com fazendas	199	
« com generos	329	528

Descarregam hoje 12 de maio.
Brigue portuguez—*Laia I.*—lagedos.
Lugar inglez—*Union*—varios generos.
Barca ingleza — *Witch of the Teign*—canos e carvão.
Patacho portuguez—*Restauração*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Iduna*—idem.
Patacho americano -*Caroline*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Alicia*—varios generos.
Patacho inglez—*Alberto*—varios generos.
Patacho inglez—*O. Spray*—idem.

Despachos de exportação no dia 10 de maio.

— No brigue inglez *William Wilson*, para Liverpool carregou : Thomaz Jefferies 81 saccas com 5,921 kilos de algodão.

— No navio allemão *Augusto*, para o Rio da Prata carregou : Joaquim José Gonçalves Beltrão 150 barricas com 16,920 kilos de assucar mascavado, 100 ditas e 100 meias ditas com 18,729 ditos de dito branco.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool carregaram : James Ryder & C. 120 fardos com 24,945 kilos de algodão ; Saunders Brothers & C. 73 fardos com 30,712 kilos de algodão e 100 couros seccos salgados com 1,201 kilos a Robert Legthebone 600 ditos verdes com 7,200 kilos.

— No patacho brasileiro *Pelicano*, para o Rio Grande do Sul carregou : Baltar Oliveira 200 barricas com 23,849 kilos de assucar somenos, 350 ditas com 23,229 ditos de dito mascavado, 930 barricas e 100 meias ditas com 167,872 ditos de dito branco.

— No navio austriaco *Calibre*, para Marselha carregaram : Kelter & C. 100 saccas com 8,448 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Vencedora*, para o Porto carregou : Guilherme Carneiro da Cunha 1 sacca com 75 kilos de café e 2 barricas com 231 kilos de assucar branco.

— Na barca sueca *Ostendes*, para Liverpool carregou : Thomaz Jefferies 108 saccas com 8,965 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Verediana*, para o Havre carregaram : E. A. Burle & C. 102 saccas com 7,214 kilos de algodão.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 8 A 13 DE MAIO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lã		433
Carneiros vivos	um	5$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	150
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	137
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	669
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		479
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$053
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	968

Alfandeg de Pernambuco, 6 de maio de 1871.
O 2.º conferente.—*Florencio D. da Silva*
O 2.º conferente—*J. I. de Carvalho Mendonça.*
Approvo. — Alfandega, 6 de maio de 1871. — *Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10. . .	17:651$567
Idem do dia 11.	1:357$036
	19:008$603

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10. . .	31:043$513
Idem do dia 11. . . .	2:863$332
	33:906$845

MOVIMENTO DO PORTO.

Observação.
Dia 11.—Não houveram entradas nem sahidas.

DECLARACOES.

— Previno aos Srs. moradores da rua da Cadeia abaixo mencionados que se acham collectados para pagar o imposto pessoal no exercicio de 1871 a 1872.

Rua da Cadeia.

Contribuintes	Valor locativo
N. 3.—José Joaquim de Castro Moura	240$000
Idem 5.—Dr. Antonio Gomes Tavares	200$000
Idem 25.—Manoel Antonio Vieira	300$000
Idem 47.—Carlos Halhdy	200$000
Idem 49.—Affonso Xavier de Macedo	300$000
Idem 53.—Antonio Gomes Pires	400$000
Idem 55.—Manoel de Azevedo Pontes	300$000
Idem 59.—Vianna & Guimarães	805$000
Idem 2 —Angelo Roque	300$000
Idem 4.—Manoel Joaquim da Silva Rios	2[illegible]0$000
Idem 12.—Domingos Manoel Martins	300$000
Idem 30.—João Rodolpho de Miranda	360$000
Idem 38.—James Tompson	300$000
Idem 38.—Viuva de Joaquim da Costa Moreira	600$000
Idem 40.—Rocha Lima & Guimarães	200$000
Idem 46.—Frederico Pinto	240$000
Idem 52.—Bernardo José de Araujo	400$000
Idem 58.—José da Silva Loyo Junior	800$000
Idem 61.—Dr. Ermiro de Souza Coutinho	500$000

Recife, 10 de maio de 1871.
O lançador
José Theodoro de Sena.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, faço constar aos arrematantes das comprehensões denominadas Caricé e Panganá do extincto vinculo do Macobé, que lhes fica marcado o praso de 30 dias para prestarem as devidas hypothecas, e assignarem as respectivas lettras na thesouraria de fazenda, sob pena de ficarem sem effeito as mesmas vendas.
Recife 4 de maio de 1871.
O escrivão,
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

ILEGÍVEL

— Previno aos donos dos estabelecimentos da rua da Cadeia abaixo mencionados que foram collectados para pagarem o imposto sobre industrias e profissões no exercicio de 1871—1872.

Rua da Cadeia.

Contribuintes	Valor locativo
N. 1.—Silva & Cardoso, mercador por grosso de fazendas	300$000
Idem 3.—José Joaquim de Castro Moura, emprezario de escriptorio de commissões	200$000
Idem 3.—Joaquim Baptista de Araujo, mercador de roupa do paiz	240$000
Idem 5.—Dr. Antonio Gomes Tavares, medico	160$000
Idem 9.—Manoel & C., fabricante e mercador de chapéos de sol	360$000
Estevão da Cunha Medeiros, emprezario de escravo de commissões	180$000
Idem 25.—Manoel Antonio Vieira, mercador de louça fina de porcellana	900$000
Idem 59—Vianna & Guimarães, mercador por grosso e miudo de ferragens	1:000$000
Idem 2.— Silva & Cardoso, idem, idem de fazendas (Deposito)	300:000
Idem 4.—Antonio Valentim da Silva Barroca, mercador por grosso de fazendas	1:100$000
Idem 60.—Thomaz Teixeira Bastos, mercador de perfumarias (Deposito)	1:200$000
Idem 64.—Dr. Ermiro Cesar Coutinho, medico	100$000

Recife, 10 de maio de 1871.

O lançador,
José Theodoro de Sena.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que tendo dado preferencia ao plano do edificio do mercado publico, apresentado pelo seu engenheiro, convida aos pretendentes para apresentarem suas propostas no praso de 30 dias, afim de se levar a effeito sua construcção.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de maio de 1871.

Bento José da Costa
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, precisa contratar a factura dessa obra com quem mais vantagens offerecer, tomando-se por base a quantia de 5:000$000 já proposta por um individuo; podendo o contratante aproveitar do antigo predio o materiaes que forem julgados em bom estado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de maio de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

O inspector da alfandega faz publico que fica transferida para segunda-feaira 15 do corrente a parte do leilão annunciado para hoje e que por falta de licitantes deixou de ser effectuada; a saber: os candieiros para gaz e o gazometro portatil. tudo no valor de 255$000, e o ferro guza no valor de 18$000, constantes do respectivo edital.

Alfandega de Pernambuco, 8 de maio de 1871.

O chefe da 3.ª secção servindo de inspector

Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Exm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente, para concurso a que se vai proceder nesta inspecção para preenchimento da vaga de um lugar de amanuense da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e as habilitações que exigi-selhes, de conformidade com o regulamento de 15 de maio de 1869, são:

Prova de bom comportamento e da idade de 18 annos, pelo menos.

Mostrarem no escrever boa letra e conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, assim como da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 29 de abril de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 maio de de 1871.

O inspector interino,
Francisco Jeronymo Gonçalves.

Fiscalisação da freguezia do Poço da Panella 10 de maio de 1871.

Acha-se depositado nesta fiscalisação um cavallo de cor alasão que foi pegado distruindo lavouras em um sitio no Arraial; quem se julgar com direito ao mesmo compareça nesta fiscalisação, que pagando os direitos que marca a lei lhe será entregue.

O fiscal,
Sebastião Affonso do Rego Barros.

Conselho de compras de marinha.

O conselho promove no dia 12 do corrente mez ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã sob as condições do estylo a compra dos objectos do material da armada seguintes:

10 baldiadeiras de folha, 4 bules de folha dobrada, 100 cobertores de algodão, 100 cobertores de lãa, 12 duzias de colheres de ferro estanhado, 6 cargas de carvão de madeira, 10 duzias de chicaras e pires de folha, 6 cassarolas de ferro, 30 libras de cera preta para lustro, 26 peças de cabo de linho, sendo 2 peças de 5 polegadas, 2 de 4, 3 de 3, 4 de 2, 4 de 1 3|4, 3 de 1 1|2, 4 de 1 1|4 e 4 de 1, 50 descanços de metal, 6 varões de ferro quadrado de 4 polegadas, 20 funiz de folha, 12 facas de cozinha, 20 libras de flor de anil, 12 fechaduras de camarote, 2 fogareiros de ferro, 20 lenções de ferro de 1 1|16 de grossura, 90 barras de ferro inglez de 1|2 pollegada de grossura, e 1 1|4, 1 3|4, 2 polegadas, 2 1|4, 2 1|2, 3 1|2, 3 3|4 e 3 5|8 de largo, 90 barras de ferro inglez de 3|8 de grossura, e 1 1|2, 1 3|4, 2 polegadas, 2 1|4, 2 1|2, 2 3|4, 3 polegadas, 3 1|2 e 4 polegadas de largo. 20 guarda-morrões de folha, 100 lapes de cores, 200 lapes pretos, 20 duzias de lapes de pedra, 4 livros grandes de 200 folhas, 6 jogos de medidas de folha, 4 libras de obreia franceza redonda, 500 pucaros de folha, 50 páos de quiri, 6 panelas de ferro, 6 meios de sola atanada, 4 terrinas de folha dobrada, 6 duzias de talheres, 8 duzias de taboas de páo-carga de 3|4 de polegada, 2 tornos grandes com 3 pés e 6 polegadas de comprimento e 6 a 7 de bocca, 1 torno menor com 3 pés e 6 pollegadas de comprimento e 6 a 7 de bocca, 100 medidas de verniz de collar, 6 vergonteas de pinho para páos de cutello com 35 pés de comprimento e grossura no meio 7 polegadas, e 50 varões de aço fundido de 4|8, 5|8, 7|8 e 8|8.

Tambem o conselho no mencionado dia 12 do corrente mez, de igual fórma, contrata o fornecimento no corrente trimestre de abril a junho de assucar branco grosso para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 9 de maio de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇAO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Terças, Quintas, Sabbados, Domingos.

CIRCO EQUESTRE
LARGO DAS PRINCEZAS

Companhia brasileira, equilibrista, equestre, gymnastica e acrobatica.

DIRECTOR E ARTISTA
ANTONIO CARLOS DO CARMO.

Sabbado 13 de maio de 1871.

Se o tempo permittir haverá o 1.º espectaculo com um escolhido programma pela primeira vez nesta capital, trabalhando o distincto e sympathico artista pernambucano primeiro equilibrista do Brasil João Tertuliano Ferreira de Magalhães.

Principiará as 7 horas em ponto.

A bandeira nacional arvorada no tope do mastro do circo, é signal certo de haver espectaculo.

Os bilhetes vendem se em casa da companhia rua de Santa Isabel n. 1, das 10 horas da manhãa até a hora de principiar o espectaculo, pelos preços seguintes:

Camarotes para cinco pessoas	12$000
Cadeiras tanto para senhoras como para homens	2$000
Entrada geral para todos	1$000

DOMINGO, SEGUNDO ESPECTACULO, PRINCIPIARA' AS 6 HORAS DA TARDE.

O programma dos seis espectaculos que a companhia têm de dar consecutivos, serão sempre variados e nos dias santos e domingos principiarão sempre as 6 horas da tarde, e nos dias uteis as 7 horas.

SABBADO AS 7 HORAS.

Uma hora antes do espectaculo a porta do circo será franca ao respeitavel publico desta illustre e generosa capital, de quem espera toda proteção.

AVISOS MARITIMOS.

Maranhão.

Está á carga para o porto acima o palhabote *Garibaldi*: á tratar com Tasso Irmãos & C., a rua do Amorim n. 37.

Ilha de S. Miguel

Para o porto acima segue até 30 do corrente o palhabote *Golena*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os seus consignatarios, João do Rego Lima & Filho, á rua do Apolla n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor nacional *Mandahú* commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Mamanguape.

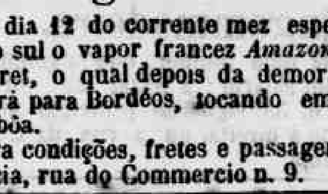
O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

LEILAÕ
DE

Uma casa terrea á na rua do Jasmim n. 7, com grande sotão no frente e ume portão de ferro

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão a casa terrea acima, edificada em solo proprio

Hoje

no armazem n. 16, á rua do Imperador, ás 11 horas.

LEILAO
de louça, moveis, vidros e como sejam:

Uma mobilia de jacarandá, 1 sanctuario, 39 cadeiras de jacaranda, 6 tapetes, 2 cadeiras de balanço, 3 mesas redondas, 1 cama de jacarandá, mesa quadrilonga, 2 guarda-roupas, 1 cabide, commodas, 14 cadeiras, 1 cama-pé, 6 mangas, 1 armario, 2 jarras, 1 carteira, 1 candelabro, 1 porta-licôr, 1 candieiro, 4 latas com gaz, 50 meias botijas com cerveja, 1 quadro, 1 lavatorio, 1 guarda-louça, 4 mesas, 1 marqueza, 4 bancas, 1 armario, trem de cozinha, 2 apparelhos para chá, 2 garrafas, 12 copos, 2 sofás, 2 camas de ferro, 2 cadeiras americanas, 2 marquezas, 1 meia commoda, 1 lote louça, 2 lavatorios, 1 bacia de cobre, 5 taboas de louro e uma grade

HOJE

O agente Pinto levará á leilão, á requerimento de Corbiniano de Aquino Fonceca, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do commendador Thomaz de Aquino Fonceca, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e com annuencia dos herdeiros, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no sobrado da rua do Hospicio n. 54. onde se effectuará o leilão.

Principiará ás 10 horas.

LEILAÕ
DE
PREDIOS
NA CAPUNGA

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão duas casas terreas sitas á rua das Creoulas ns. 33 e 35 (solo proprio), grandes quintaes com arvores fructiferas e cacimba, 2 ditas sitas á rua da Ventura (ou Quatro cantos ns. 13 e 16 (solo proprio) tambem com grandes quintaes, cacimba e arvores fructiferas, um sitio com uma excellente casa cem sotão (solo foreiro) sito á rua das Pernambucanas n. 60, sendo o sitio todo murado e tendo de frente 50 palmos e 600 de fundo, e todo plantado de arvores escolhidas

HOJE
12 do corrente.

no armazem da rua do Imperádor n. 16, ás 11 horas.

LEILAÕ

de 10 caixas contendo 500 latas de ervilhas, 100 saccos com farinha de mandioca, e 50 barris manteiga franceza, sendo metade inteiros.

A 15 do corrente.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento do depositario da massa fallida de José Maria Palmeira, o agente Oliveira fará leilão dos generos supra declarados

SEGUNDA FEIRA

principiando as 10 horas da manhãa em ponto, no armazem do Sr. Annes, defronte da arcada da alfandega.

LEILÃO

de relogios novos e americanos de differentes tamanhos e qualidades, de parede e de mesa, 1 relogio grande de madeira para amostra, caixinhas, vidros e molas para relogios, 1 variado sortimento de ferramenta para relojoeiros, 2 mesas com gavetas, 2 armarios, 1 balcão, 1 grade e 25 garrafas com cognac

Segunda-feira 15 do corrente ás 10 horas
Na relojoaria
da rua do Imperador n. 30.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. consul de França, levará á leilão, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, o balcão, relogios e mais objectos acima declarados, pertencentes ao espolio do finado Achilles Anglada, e existentes na casa da rua do Imperador n. 30, onde se effectuará o leilão, ás 11 horas do dia acima dito.

Na mesma occasião vender-se-ha tambem roupa usada e outros objectos pertencentes a outros espolios.

Leilão
DE
DIVIDAS

Segunda-feira 15 do corrente, ao meio dia.

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez á leilão por despacho do Ilm. Sr. Dr. juiz especial do commercio as dividas activas da massa fallida de Cypriano Alves de Souza, na importancia de 3:151$110, servindo de base a offerta obtida no leilão do dia 11 do corrente, devendo naquella occasião effectuar-se a venda com quem melhor offerta fizer.

O leilão será effectuado ao meio dia do dia 15 do corrente, na loja da rua do Imperador n. 30, por occasião do leilão do espolio do francez Anglada.

LEILÃO
de 200 saccos com farinha de mandioca

Segunda-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer, de 200 saccos com farinha de mandioca, as quaes serão vendidas em 1 ou mais lotes, no dia segunda feira 15 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILÃO
de 200 barris pequenos com peixe

TERÇA-FEIRA
16 do corrente

Serão vendidos pelo agente Pestana, em leilão, no dia terça-feira 16 do corrente, por conta e risco de quem pertoncer, de 200 barris pequenos com peixes, em 1 ou mais lotes, no caes da Alfandega, armazem n. 3 A.

LEILAÕ
do sobrado de 3 andares n. 7 á rua do Senhor Bom Jesus (outr'ora rua da Cruz

QUARTA-FEIRA

17 do corrente, ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto procederá á leilão, a requerimento dos herdeiros da finada D. Joanna J. M. Pires Ferreira, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da casa de sobrado de 3 andares da rua da Cruz n. 7, ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

D. Carolina Soares de Amorim Moreira, seus pais, irmãos e cunhados agradecem ás pessoas do seu conhecimento e amizade, a caridosa attenção que tiveram em assistir os ultimos suffragios prestados aos restos mortaes de seu presado marido, genro, cunhado e irmão Candido Affonso Moreira; e rogam-lhes novamente o obsequio da sua presença ao acto da missa de requiem e memento, que pelo eterno descanço da sua alma, se ha de celebrar na sexta-feira 12 do corrente ás 8 horas da manhãa na igreja do Corpo Santo.

AO COMMERCIO

Joaquim Geraldo de Bastos, em sua digressão aos portos do norte do imperio, deixa como procuradores de sua casa commercial no Recife os Srs. Antonio Adolpho Leite do Rego e José Joaquim Alves em 1º lugar, e em 2º o Illm. Sr. commendador José da Silva Loyo, e como procurador do seu estabelecimento em Olinda o Sr. Joaquim Bernardo Barreiros, socio no mesmo estabelecimento desde 1º de abril preterito.

Recife, 9 de maio de 1871.

Joaquim Gerardo de Bastos.

— O agente de leilões F. J. Pinto precisa fallar com o Sr. Francisco Bezerra Cavalcante. e não sabendo sua residencia, pede ao mesmo Sr. se digne comparecer em seu escriptorio: rua da Cruz n. 38.

— Precisa-se, no Caes 22 de Novembro, n. 32, de um cozinheiro ou cozinheira.

— Aluga-se a casa da rua das Carroças n. 9: na rua de S. Francisco n. 6.

AMA — Precisa-se de uma ama para engommar: na rua Nova n. 22.

— Antonio Alves da Silva, vai a Europa.

— Aluga se uma escrava para ama de leite na rua Direita n. 133, loja de cera.

ESTRADA
DE
BEBERIBE
abertura provisoria.

No domingo, 14 do corrente, á pedido dos moradores da povoação nova e velha de Beberibe, por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, a tabella será a seguinte: Domingo, ás 6 25—7 25—8 25—9 25 da manhãa. Volta ás 7, 8 e 9, e a tarde 1 25—2 25—3 25—4 25—5 25—6 25—7 25, ida 2, 3, 4, 5, 6 e 7 á tarde de volta. Dias uteis do Fundão 6 1/2—7 1/2—8 1/2, vinda Encruzilhada 6 45—7 45—8 45 pela manhãa; da Encruzilhada á tarde 3 45—4 45—5 45—7 45, volta do Fundão 4 1/2—5 1/2—7 1/2—do Recife ás 11 horas e 55 minutos da manhãa um trem de carga expresso até á Encruzilhada e d'ahi tocando em todos os pontos até o Porto da Madeira.

Escriptorio da companhia 11 de maio de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

Joaquim Lopes de Almeida

D. Rita Maria Firmina de Almeida, Joaquim Lopes de Almeida Junior, Rita Maria de Almeida Nogueira, Maria Francisca de Almeida Gomes e seus filhos, Esmenia Lopes de Almeida. Maria Lopes da Lapa, Antonio H. de Almeida, Maria da Conceição de Almeida, mulher, filho, filhas, netos, irmãs e sobrinhos do fallecido Joaquim Lopes de Almeida, agradecem a todos os senhores que lhes fizeram o obsequio de assistir ao seu funeral, e de novo convidam, bem como a todos os seus amigos e do fallecido á assistirem a missa do setimo dia, que ha de celebrar se na quarta-feira 17 do corrente, as 7 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allmemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ress, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 poliegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AU
ROI
D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Advogados
FRANKLIN TAVORA
E
CASTELLO BRANCO

Rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente.

Solicitador

O bacharel Francisco da Cunha Castello Branco tem seu escriptorio de solicitador na rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente.

Massa fallida
DE
AMORIM, FRAGOSO, SANTOS & C.
DIVIDENDOS Á PAGAR.

São convidados os senhores credores abaixo notados á comparecerem no escriptorio da rua do Vigario n. 13 primeiro andar, para receberem as quantias que lhe pertencem, provenientes do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º dividendos. Os pagamentos serão feitos todas as quintas-feiras das 11 horas da manhãa á 1 da tarde, e até o dia 26 do corrente.

Recife, 3 de maio de 1871.

Os Srs.:

Abraham Ewstivard	59$360
Antonio Fernandes Ribeiro	42$000
Antonio Barbosa de Barros	7$286
Antonio Domingos Pinto	2$400
Antonio Bernardino Senna	139$440
Antonio do Rego Medeiros	63$300
Antonio Maria O'Connel Jersey	1$440
Antonia Maria do Rosario	45$780
Alves & C.	3$220
Antonio Leite de Magalhães Bastos	39$580
Barbosa & Simões	2$008
Bahia Irmãos & C.	3:044$860
Celestina da Costa	47$570
Caetana Carolina da Costa Ramos	38$000
Caetana Olympia da Costa e Silva	19$000
Campiano & Cordeiro	840$000
Carvalho & C.	284$905
Caixa Filial do Banco do Brasil	33$600
Domingos da Rocha	59$360
Eduardo Preston	50$880
Felisarda da Costa	22$377
Francisco Luiz de Oliveira Azevedo	20$140
Francisco Simões da Silva	28$000
F. H. Cordts	78$262
Francisco Guedes de Araujo	200
Francisco Gonçalves da Silva Pereira	86$400
Francisco Menú	95$500
Francisca Pereira de Medeiros	31$650
Francisco Manoel Barroso	298$680
Ferreira & Martins	69$520
Felix Antonio Alves Mascarenhas	78$000
Francisco João de Barros	677$440
Guilherme Ferreira Pinto	955
Isabel Maria da Costa	88$608
John Liliiy	516
José Gomes Vieira	74$200
José Nogueira da Costa Soares	16$383
José Baptista da Fonseca Junior	18$390
José Luiz Ferreira da Costa	23$360
José de Fontes	48$000
José Maria Ferreira	166$740
José Felippe Martins	120$000
José Portella da Costa e Silva	75$000
João José Gouveia	15$590
João Silverio de Souza	119$880
João Baptista de Albuquerque	234$000
Joanna Maria dos Prazeres	18$000
Krabbe Thom & C.	21$080
Lucrecia, escrava de L. J. C. Amorim	19$000
Lucio Flo-culo da Silva	25$220
Manoel Alves da Costa Brancante	47$500
Manoel Gonçalves de Oliveira	10$800
Manoel Antonio de Carvalho	44$760
Manoel da Silva Sampaio	4$010
Manoel Ferreira da Silva	17$490
Manoel Alves Barbosa	3$700
Manoel João Antunes Torres	399$456
Maria Eleuteria	10$040
Maria Isabel da Costa	38$000
Maria Isabel Baptista da Fonceca	26$882
Massa de José Luiz Pereira Junior	305$480
Massa de Francisco do Rego Mello	65$200
Marques Barros & C.	3$750
Mello & Irmão	54$720
Orphãos de Agostinho Baptista da Fonceca	193$662
P. Maurer	19$000
P. Won Shosten	328$830
Raymundo Carlos Leite & Irmão	55$760
Simeão João Alves de Carvalho	148$400
Simon Leon Ploy	24$000
Thomaz Ferreira da Cunha	127$168
Thomaz Caborn	72$000
Theodora Joaquina de Souza Braga	95$930
Victorino Augusto de Carvalho	44$290
Vianna & Guimarães	29$280
Dividendo embargado por Maia & Espirito Santo: de Manoel Azevedo Canario	843$600

Recife 25 de abril de 1871.—Os administradores. José Jeronymo Monteiro, Justino José de Souza Campos.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

O advogado Manoel José Pereira de Mello passou sua residencia para o segundo andar do sobrado n. 19, na rua da Penha e o escriptorio para o 1º andar do sobrado n. 43 na rua do Imperador, onde exercerá sua profissão, e poderá ser procurado.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 600 e	700
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Perula a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

LIQUIDAÇAO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono daquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

DE

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

AMA Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar com perfeição, agradando paga-se bem. Na fabrica á vapor de cigarros; rua Larga do Rosario n. 21.

— Thomaz de Figueiredo póde ser procurado para demarcação de terras, nivelamentos, plantas e tudo mais quanto fôr tendente á sua profissão, no Recife á rua larga do Rosario n. 21, 2.° andar, para onde podem os pretendentes dirigir seus convites.

— Da-se 400$ sobre hypotheca: a dirigir-se á rua do Duque de Caxias n. 42.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar e cozinhar, sendo de boa conducta para casa de homem solteiro, tratando de todo serviço da casa: no pateo da Ribeira n. 13.

— Arrenda-se o engenho Camarão; moente e corrente sita na freguezia de Santo Amaro Jaboatão, por um conto e quinhentos mil reis annuaes, por seis annos, com seis contos de reis a vista: á tratar no mesmo engenho ou no Recife: rua da Penha n. 5, 1° andar.

AMA Precisa se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54, para comprar e cozinhar.

AHA Precisa-se de uma ama que saiba engommar, sendo para casa de pouca familia, preferindo-se pessoa já de idade: quem estiver nestas condições dirija-se á rua do Livramento n. 8, que achará com quem tratar.

— Hontem 9 do corrente, a noute, foi escondido ou desappareceu um cachorrinho fraldeiro, de côr branca, orelhas pouco amarellas, cabelludo e com os cabellos das mãos cortados, com caraunhos nos pés, respondendo ao nome de Ruff. A pessoa que o devolver na imperial fabrica de cerveja, á rua do Sebo que será bem recompensada.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia com tres pessoas: á rua da Conceição numero 37.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar para duas pessoas: á tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

— Tasso Irmãos & C., consignatarios do navio norte-allemão *Iduna*, entrado de Hamburgo, pedem aos Srs. recebedores de mercadorias manifestadas á ordem, dos volumes abaixo mencionados, mandarem ao seu escriptorio á rua do Amorim n. 37, declarar seus nomes, para se lhes fazer entrega de ditas mercadorias na descarga.

Marca B — 13 amarrados com 104 caixas, fogo da China.
Idem — 12 ditas com 96 ditas de dito.
Idem M B M — 5 caixas com objectos de vidro.
Idem — 4 ditas ditos.
Idem — 2 ditas com drogas.
Idem J M R — 10 ditas com phosphoros.
Idem P T B — 100 ditas com bebidas.

Hotel da praça

PATEO DA RIBEIRA DE S. JOSÉ NUMERO 9.

N te novo hotel haverá todos os domingos e dias santificados boa mão de vacca; assim como ha todos os dias pela manhãa excellente papa da bem conhecida gemma de milho de Glasgow e New York, sendo este ultimo alimento mais barato que em outra qualquer parte. Previne-se que o cozinheiro desta casa teve bom mestre e entende perfeitamente de sua arte.

N. 9—Pateo da ribeira de S. José—N. 9

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 9 precisa-se de uma ama para carregar uma criança.

Sociedade monte-pio popular pernambucano.

De ordem da directoria convido os Srs. socios a comparecerem domingo 14, as 10 horas da manhãa, para, em sessão da assembléa geral, ouvirem a leitura do relatorio dos trabalhos dos 6 mezes findos, e tratar-se de outros negocios de importancia.

Secretaria da sociedade monte-pio pupular pernambucano, 9 de maio de 1871.

O 1° secretario,
Urbano N. Machado Antunes.

— Precisa se de uma ama de leite: a tratar na rua Duque de Caxias n. 2.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria convida-se aos Srs. accionistas desta companhia a realisarem, dentro do prazo de vinte dias, a terceira entrada de 20 °/o do valor das acções no escriptorio de H. Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Recife, 1° de maio de 1871.

H. H. Swift,
Assistant Treassurer.

— Na rua da Cruz (hoje Bom Jesus) n. 33, precisa-se d'um ama para cosinhar o diario de uma casa de pouca familia; paga-se rasoavelmente.

Na refinação

da rua Direita numero 22 precisa-se de um fornalheiro.

CRIADO

Dá-se trinta mil reis por uma criada que trabalhe com perfeição: na rua de S. Francisco n. 72, collegio.

Sargento reformado de policia.

Queira vir a rua de Vidal Negreiros, cumprir o negocio que fez na refinação dos Affogados com o caixeiro da mesma, do contrario se declarará por extenso neste ornal o negocinhoj!

— O conselheiro Dr. José Bento da Cunha Figueiredo offerece o seu diminuto prestimo na côrte a todos os seus amigos e constituintes, de quem não pôde despedir-se pessoalmente e avisa a estes que seu irmão padre Antonio da Cunha Figueiredo e seu filho Walfrido da Cunha Figueiredo ficarão substituindo-o nos trabalhos forenses.

— José Gomes Villar, retirando-se para Europa deixa encarregado de seus negocios os seus amigos os Srs. commendador Dr. Francisco de Paula Penna e Monteiro & Correia.

— viuva, filhos e genros de Francisco José Alves de Albuquerque agradecendo aos seus parentes e amigos que acompanharam a sua ultima morada, de novo os convida para a missa do 7° dia que se celebrará segunda-feira 15 do corrente as 7 horas horas da manhãa na capella do cemiterio publico.

Francisce Manoel Wanderley Lins Junior, João Manoel Wanderley Lins, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua presada irmãa, Maria Elisa Wanderley Cintra, mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo, no dia 13 do corrente, as 8 horas da manhãa, setimo de seu passamento.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Florentina n. 20, fabrica de serveja.

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia pequena: á tratar na rua da Imperatriz n. 13, sobrado.

AMA Precisa-se, para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 58, loja da Rosa Branca.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es [illegible].

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna. é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar com perfeição, para uma casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 84, 2° andar.

Serra do Pontes

Parahyba do Norte.

Péde-se ao Illmo. Sr. Antonio Lelis de Souza Pontes, que queira mandar ultimar o negocio de seu interesse com os abaixo assignados nesta cidade, que pedem desculpa de não ir ou mandar lá pela grande distancia e incommodo que lhes causa, como pela incerteza de o encontrar.

Recife, 28 de abril de 1871.

Tasso Irmãos,
Em liquidação.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de uma familia de duas pessoas: á tratar na rua Nova de Santa Rita, serraria a vapor n. 51.

Caixeiro

Precisa-se de um menino portuguez de idade de 11 a 12 annos para padaria: na rua estreita do Rosario n. 19.

Precisa-se

de um preto para o serviço de padaria: na rua estreita do Rosario n. 19, deposito.

O Sr. Hermilo Chaves de Souza

Por se ignorar sua morada, pede-se-lhe que chegue á rua do Amorim n. 37, á concluir negocio de seu interesse.

Tasso Irmãos & C.

— Aluga-se o 2° andar da rua de Aguas-Verdes n. 86: a tratar na loja de calçado da rua do Livramento n. 25.

AMA Predisá-se de uma para casa de pequena familia: na rua estreita de Rosario n. 32, 3° andar.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que esta promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no Convento de Santo Antonio da Cidade do Recife.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para reunir-se no domingo 14 do corrente pelas 9 horas da manhãa no consistorio da nossa irmandade, afim de eleger-mos a nova mesa que tem de funccionar no anno de 1871 a 1872.

Secretaria da irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco 11 de maio de 1871.

O secretario,
Marcolino Augusto da Silva Villar.

— O abaixo assignado declara que vai a Portugal e deixa encarregado de seus negocios aos Srs. Antonio Joaquim da Silva Brito e Joaquim Luiz Ferreira Leal.

Manoel Gonçalves Ferreira.

O verdadeiro vinho

DA

BAIRRADA

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem a satisfação de avisar muito particular, aos amantes do já bem conhecido vinho da Bairrada, que está naunica posse d'uma remessa desse *nectar*, vindo pelo brigue *Soberano*, e que não vão por annuncios bombasticos, que são ardis muito de proposito inventados, para nelles cahirem os inexperientes.

Assim pois, aquelles que quizerem saborear o verdadeiro nectar das vinhas da Bairrada, não tem mais que dirigir-se ao armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, onde encontrão amostras do dito vinho que se darão tambem para as casas particulares.

Vejam e examinem........
Cuidado com as imitações

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagande promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000..

Engommadeira.

Precisa-se de uma mulher que engomme bem, e da-se-lhe bom salario: a tratar na estrada dos Afflictos, sitio n. 33, logo no principio ao entrar pelo Manguinho á direita, ou á rua da Cadeia do Recife n. 21, loja.

Hotel da praça

PATEO DA RIBEIRA DE S. JOSÉ NUMERO 9.

O novo proprietario deste estabelecimento (outr'ora Hotel da Boa Fama) tendo novamente organisado-o, vem mui respeitosamente participar ao respeitavel publico, que os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade dos generos alimenticios, e tambem recebem assiguantes e se encarregam de mandar comidas em qualquer casa, tudo por preço commodo.

N. 9—Pateo da ribeira de S. José—N. 9.

— Precisa-se para casa de pequena familia de uma ama, que engomme e que tome conta de uma menina; á tratar á Praça da Boa-vista n. 30, 2° andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em bilhete inteiro n. 2454, a sorte de 100$000 em um quarto de n. 74, e um bilhete inteiro de n. 743 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (191), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da igreja matriz do Granito, que será extrahida no sabbado 13 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Arrenda-se uma casa com grandes commodos para grande familia, na Capunga, rua das Pernambucanas n. 44: a tratar no Chora-Meninos com José Antonio Marques.

Aluga-se

um sitio na estrada de João Fernandes Vieira n. 5, com casa de vivenda, com cento e tantos pés de coqueiros, muitas arvores de fructo, viveiro e grandes baixas para capim, canas e verduras etc., mangues para lenha, uma cacimba e um bom tanque para banho e lavagem de roupa, com encanamento d'agua do Beberibe: quem pretender arrendar dito sitio dirija-se á rua estreita do Rosario n. 10, 3° andar.

— Aluga-se o 3.° andar e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 14, com excellentes commodos para uma grande familia, tem a vantagem de ter agua e gaz encanados, e pintado de novo, aluga-se tambem a loja do mesmo sobrado; a tratar no 1.° andar do sobrado da rua do Vigario n. 1.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2082 com 480$000, um quarto n. 2915 com 100$000, dous quartos n. 74 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (191ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias, a beneficio da matriz do Granito (192.ª), que se extrahirá no sabbado 13 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Officina de marmore

Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

Limonada e agua gazoza

Os Srs. Henrique Leiden & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico, que desde egora são promptos em satisfazer qualquer pedido neste refresco, seja para negocio ou para particulares. Lembramos novamente a nossa cerveja nacional, branca e preta

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 2 B.

— Precisa-se da quantia de 2:000$000 com hypotheca em escravos: quem quizer annuncie para ser procurado, pagando-se o premio que for convencionado.

AMA Precisa-se, para casa de pequena familia, de uma ama, que engomme esde com uma menina: á tratar na praça da Boavista n. 30, 2° andar.

Aluga-se

uma casa e sitio, com commodos para familia, tendo algumas fructeiras, capim para 2 a 3 cavallos e algumas flores, terreno excellente para hortalice; o sitio é todo murado, com excellente cacimba e dous tanques junto de um grande copiar, muito perto da estação do caminho de ferro, e pela porta passa o omnibus que vai até Jaboatão, é na rua de S. Miguel nos Afogados: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Aluga se

uma pequena casa no becco do Fundão n. 5, entrada pelo n. 5, rua da Gloria, hoje n. 41, rua Visconde de Albuquerque: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

— Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar e lavar para casa de pouca familia: na rua da Cadeia-Velha n. 1, 2° andar.

Muita attenção

Antonio José Alves de Brito, previne aos seus amigos e especialmente aos do respeitavel corpo do commercio, que não se responsabilisa por generos, ou dinheiro que em seu nome vão pedir embora com documento apresentado, por quem quer que seja, visto constar-lhe que lhe estão furtando a firma.

Novo Mez de Maria.

Está para chegar da Côrte um novo mez de Maria composto pelo conego Dr. Manoel da Costa Honorato, e approvado pelo Exm. Sr. Bispo do Rio de Janeiro. Esta obra torna-se recommendavel pelo novo methodo adoptado pelo seu autor, e pela importancia de seu assumpto, pois nella se contém toda a vida de Maria Santissima. Logo que chegue a esta cidade será exposto á venda em casa de Nogueira & Medeiros.

Chapellerie des dames

Este estabelecimento previne ás Exmas. senhoras que acaba de receber pelo vapor *Sindh* um lindo sortimento de chapeos para senhoras e meninas, tornando-se recommendaveis pelas lindas fórmas, que são mais elegantes que o dos (antigos) Tiroliens: portanto rogamos ás Exmas. Sras. que queiram visitar nosso estabelecimento, que se acha aberto até 9 horas da noite, aonde encontrarão os chapeos de mais gosto que tem apparecido actualmente.

Chapellarie des dames, rua do Cabugá n. 12 1° ander.

Cozinheiro

Paga-se bem a um cozinheiro o a um servente: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

Attenção

Pergunta-se a quem souber responder se é certo ter se perdido a barca portugueza *Zulmira*, bem assim se o frete, carregamento e navio está no seguro? Serão cousas de quem está feito?!!

Os papagaios.

Engommadeira

Paga-se bem a uma boa engommadeira: na estreda da Ponte de Uchôa, casa n. 2, antes da igreja de S. José.

Moleque.

Precisa se alugar um moleque de 14 a 15 annos fiel e deligente para serviço de creado; tambem se compra: á tratar na rua Nova n. 19, 1° andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a reunir-se em nosso consistorio domingo, 14 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de cumprirem o disposto na ultima parte do art. 102 do nosso compromisso, e em seguida darem execução ao que ordena o § 1° do art. 95 do mesmo compromisso.

Secretaria da irmandade 10 de maio de 1871.

O escrivão,
F. J. dos Passos Guimarães.

Sociedade provisoria philotimia.

Por ordem do presidente desta sociedade aviso a todos os séus membros, que as sessões ordinarias foram mudadas para os dias de quarta-feira ás horas do costume.

Boaventura R. de Amorim,
Secretario interino.

Na rua do Torres n. 16, 2° andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

ROUBO

Em aditamento aos objectos que foram roubados e tambem publicados pelos jornaes á rua de S. Miguel dos Afogados, da casa de Thomaz Teixeira Bastos, menciona-se mais os seguintes:

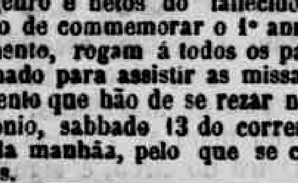
1 chambre de chita com dezenhos côr de rosa.
1 caixinha de folha, redonda envernisada côr de café, com dinheiro de cobre.
1 castiçal grande com pingente e pedra azul, tendo spermacete de cor azul.
2 tigellas de louça branca fina com flores rôxas e filete prateado.
1 sacco de chita de coberta com roupa suja.
1 rodinha de arame — Magnesium — que muito se assemelha ao arame de prata.
2 vidros redondos com nitrato de prata crystalisado, para uso de photographia, um dos vidros ainda lacrado.
1 escova para cabeça, cabo de bufalo.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico oculista de volta da sua viagem a Bahia, continúa a dar consultas no seu escriptorio no caes da Companhia Pernambucana, nas horas acostumadas.

NUVENS

Versos de Plinio de Lima

Assignatura na typographia do *Correia Pernambucano* e livrarias dos Srs. Laillacar e Medeiros.



Os filhos, genro e netos do fallecido Antonio Roberto, tendo de commemorar o 1° anniversario do seu passamento, rogam á todos os parentes e amigos do finado para assistir as missas de requiem e memento que hão de se rezar na matriz de Santo Antonio, sabbado 13 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhãa, pelo que se confessam desde já gratos.

A viuva D. Delfina Marinha Tavares Cordeiro, seu pai, filhos e genro agradecem cordealmente a todas as pessoas que assistiram ao acto funebre de seu presado amigo, finado João Baptista Campiano e acompanharam seus restos mortaes ao cemiterio publico, certos de seu caracter religioso os convidam a assistir a missa de setimo dia, pelas 7 horas da manhãa do dia 12 do corrente, na igreja da Madre Deus.

Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para uma pessoa: no becco de José Caetano n. 2, 2° andar.

— O abaixo assignado, proprietario da fabrica de caldeireiro na rua do Barão do Triumpho n. 74 faz ver ao respeitavel publico que o seu caixeiro Francisco Vicente Vallen tendo deixado de exercer esse logar por algum tempo pelo motivo de molestias, e que cessando esta, que elle continúa a exercer o dito emprego, como dantes. Outro sim que muito agradece os bons serviços que lhe prestou Manoel José Pinto Martins, como substituto do actual. Recife 12 de maio de 1871.

José da Silva Villaça.

— TASSO IRMAOS EM LIQUIDAÇAO, por ignorarem a residencia do Illm. Sr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, vem por este meio rogarlhe o obsequio de entender-se com elles em seu escriptorio á rua do Amorim n. 37, a negocio de interesse reciproco.

AVISO.

Pede-se aos senhores passageiros que teem tratado passagens na barca *Vencedora*, o favor de virem legalisa-las e trazerem seus passaportes até o dia 13 do corrente ao escriptorio de Soares Primos á rua do Vigario n. 17, porque o navio sahe sem falta na dia 14.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se sem filho: na rua dos Guaratapes n. 62.

COMPRAS.

— Compra-se um Manual Homeopathico pelo Dr. G. H. G. Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

COMPRA-SE

Gompra-se uma casa terrea dentro da praça, de valor de dous a tres contos de reis; quem tiver para veuder, queira deixar em carta fechada a indicação de sua moradia, no pateo do Paraizo n. 9, ou qualquer outro esclarecimento, para ser procurado.

VENDAS.

O MARMORE

E' no elegante armazem junto ao *Diario*, que qualquer chefe de familia fornece sua dispensa do melhor que existe no mercado e por preços muito favoraveis, como sejam arroz a 100 rs. a libra, velas stearinas a 640 rs. o masso, vinho figueira por 500 rs. a garrafa e tambem ha mais barato, balaios de diversos tamanhos, caixinhas proprias para mimos, café de moca, ervilhas portuguezas e francezas, ameixas em frascos, latas e bocetas, marmelhada de Fernando Rodrigues, conservas, molhos e mostarda, licores de diversas qualidades, doce de goiaba em caixão e latas, bolaxinhas de diversos autores, massas para sopas, sebolas grandes, azeitonas em baris e latas, vinhos finos do Porto dos melhores autores, queijos prato e do reino a 3$000 e a 3$300; o proprietario deste armazem responsabilisa-se pela boa qualidade dos generos vendidos em seu armazem, assim como garante todo asseio o limpeza, em virtude do qual convida a seus numerosos freguezes e amigos a virem visita-lo.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Vende-se dous cavallos andadores no corredor do Bispo n. 33.

— Offerece-se uma mulher seria, e de boa conduta para serviço de casa de homen selteiro: quem precisar dos seus serviços dirija-se a rua da Guia n. 53, primeiro andar.

Vende-se

duas casas terreas em chãos proprios, em bom estado, com gaz e agua do encanamento, junto da estação do Manguinho n. 29 e 31: á tratar na rua da Soledade n. 2.

Calçados

Botinas de brim e duraque branco bordadas de setim a 6$ o par: á rua do Bom Jesus n. 21, loja.

Cal de Lisboa

Chegada pelo brigue *Laia*, vende-se na rua do Apollo, armazem n. 30, de Antonio H. Rodrigues & C.

Cimento portland

Vende-se o verdadeiro Cimento Portland: no largo da Alfandega, armazem do Annes.

Batatas inglezas

Asmelhores que tem vindo a este mercado, a 1$600 reis a arroba: na rua do Amorim n. 39 e travessa da Madre de Deus n. 15.

Opiniaõ Nacional.

Vende-se collecções completas, encadernadas: na livraria de José Nogueira de Souza & C.

DISCURSOS E DIVERSOS ESCRIPTOS
PELO
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Lente de economia politica na faculdade de direito do Recife,
NATURAL DE PERNAMBUCO.

Um vol. de 480 pag., nitidamente impresso, na typographia de C. E. Mullert.

Acha-se no prelo, e assigna-se á rua do Imperador n. 27, 1° andar.—10$ cada exemplar.

O autor collige alguns de seus discursos, que tão benevolamente hão sido acolhidos por muitos, retocando-os e annotando-os; e inclue no seu livro alguns escriptos, que suppõe interessarem, embora francamente, á luta de idéas em que o paiz se vai empenhando: precede uma longa introducção.

O livro não tem a côr de uma *politica de partido* com relação ao imperio; e sim tem a côr de uma *politica de Liberdade*, que é e sera sempre a dos homens de bem de todos os bandos politicos e de todos os paizes.

A 1$800

Bramante de linho para lençoes, tem dous metros de largura; ainda ha na rua Duque de Caxias n. 65, antiga do Queimado. Aproveitem a pechincha!)

A 3$500

Balões, o que tem apparecido de mais moderno, á rua Duque de Caxias n. 65, antiga do Queimado, são para senhoras, tambem tem para meninas

A 5$000

o côrte de casemira, fazenda que val 9$. nada de perder a occasião: só na rua Duque de Caxias n. 65, antiga do Queimado.

A 700 rs.

Vende-se espanadores de palha os mais bem feitos possiveis: na rua do Barão da Victoria numero 42.

Não duvidem

que na rua Duque de Caxias n. 65, antiga do Queimado. se vende peças de madapolão, porém sem avaria, a 3$300 e mais preços, e peças de algodão a 3$, o que admira.

Ao bello sexo feme- nino.

Organdys (cassas finas) ninguem tem um tão lindo sortimento, nem por tão modico preço como á rua Duque de Caxias n. 65 (antiga do Queimado), vende o covado a [illegible] na rua do Queimado n. 65.

ILLEGIVEL

ATTENÇÃO

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados a preços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 6 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, mui bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancaspreeas e de côres
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucás e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios.
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographie dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremolos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmeramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de todasorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7 A 1° andar.

Neste bem montado estabelecimento, os amadores da moda encontrarão o que ha de mais moderno e delicado para penteados, como sejam: bonitos e excellentes cokes, tranças, cache-pênes, assim como faz-se todo e qualquer trabalho de cabello que se encommendar.

Acha-se tambem o acreditado Tonico Delsuc que se recommenda pela sua excellente composição. O dono deste estabelecimento, d'ora em diante, póde ser procurado a qualquer hora do dia para os misteres de sua profissão.

CABELLEIREIRO
A TRANÇA MONSTRO

Rua Duque de Caxias n. 59 1° andar

Salão para cortar, barbear, frisar e tingir os cabellos com aceio e perfeição.

Recebe-se encommendas de todas as qualidades de postiços, tanto para a provincia como para fóra della.

ANTIGA FABRICA DE PIANOS
DE
JOÃO VIGNES SUCCESSOR J. RHIGAS
55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Grande sortimento de pianos, garantidos e especialmente construidos para o clima deste paiz.

Encontra-se neste estabelecimento um grande sortimento de musicas classicas e modernas para piano, canto, flauta, etc. etc.

Os concertos de pianos e affinações são feitos com o maior cuidado e rapidez possivel.

Concertam-se os pianos velhos de maneira a se tornarem novos.

A TURQUEZA

Esta nova loja tem, além de completo sortimento de fazendas, o seguinte que vende barato:
Cretones de côres fixas a 400 rs. o covado.
Muito boas mussulinas a 480 rs. o dito.
Baptistas a 560 rs. o dito.
Fustões de côres para vestidos a 600 e 800 rs. o dito.
Lãazinhas a 440 e 560 rs. o dito.
Alpacas de côres a 700, 800 e 900 rs. o dito.
Sedinhas de listras a 1$500 o dito.
Organdys brancos a 800 rs. a vara,
Saias de lãa e brancas de 4$ a 12$000.
Lindas camizinhas a 10$000.
Laços de fita para cinto a 4$ e 5$000.
Punhos e golla de grós a 4$000.
Chales de merinó estampados a 3$500.
Balões a 3$000.
A' rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova) loja da TURQUEZA.

Sapatos de borraxa

Para senhora ou rapazes que calcem 35 e 36; borzeguins para homem a 4$500 rs. e um completo sortimento de calçado por preço minimo; rua Direita n. 45.

Cambraias brancas avariadas

Na loja de Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se finissimas peças de cambraia branca transparente com um leve toque de avaria, ficando perfeitas logo que se lavem, e vende-se pelos baratos preços de 2$500 a 3$500 a peça.

— Vende-se remedio contra os callos, experimentado por diversas pessoas, as quaes tem tirado bom resultado; á rua Primeiro de Março n. 3 (antiga rua do Crespo) á rua do Marquez de Olinda n. 50 A (antiga da Cadeia).

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Aguardente.

Aguardente de cajú e de laranja, teem para vender Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 34.

VINHO COLLARES

Vende se o verdadeiro vinho de Collares, vindo ultimamente pelo vapor *Olinda*, em barril de decimo: na rua da Madre de Deus n. 28.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO

Unico deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Vende-se um habito de Aviz, um dito de Christo e uma medalha da restauração da Bahia, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 63.

Deposito para agua

Vende-se um rico deposito para agua, de amarello, forrado de chumbo, com torneira de bronze, o qual se acha em bom estado, e póde conter 15 ou 20 canecos d'agua: quem o pretender póde dirigir se à rua Nova, casa n. 22, que achará com quem tratar.

— Vende-se a taberna sita na rua da Conquista n. 1, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO

Vende-se uma jardineira de jacarandá com tampo de pedra quasi nova, por muito pouco dinheiro: á pessoa que quizer dirija-se á Olinda na rua do Amparo n. 29, casa terrea.

Aviso aos Srs. de engenho.

Theod Christiansen, rua da Cruz n. 18, encarrega-se de mandar vir formas para assucar, de ferro galvanisado, estanhado e pintado, aos preços da fabrica. Tambem toma encommendas para quesequer instrumentos e machinas para a gricultura.

Sementes novas de hortaliça.

Na loja de Ferreira Guimarães & C. á rua Duque de Caxias n. 93.

— Vende-se uma victoria em muito bom estado com uma parelha de cavallos gordos e bonitos: a entender-se na loja de livros, rua 1° de Março (outr'ora do Crespo).

— Vende-se a 3$000 o sacco de feijão molatinho, com furo: no trapiche Fontes: no Forte do Mattos n. 6.

Aos cigarreiros

Papel de milho e arroz, chegou á rua do Marquez de Olinda n. 15.

GRANDE
LIQUIDAÇAÕ

Peça de algodão azul 55 covados por 5$000 na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

BREU BARATO

Vende-se a 10$000 a barrica: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

VENDE-SE

a banda da barcaça *Bom Successo*: a tratar na do Marquez de rua Olinda n. 21, loja de miudezas.

Venda de terreno

Vende-se um terreno proprio com 23½ palmos de largura, na rua do Destino, logo no principio ao entrar pela rua do Hospicio: no 3° andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Mulla.

Vende-se uma mulla muito boa para cabriolet, carroça ou sella, grande, nova e esta bem tratada: para ver e tratar na rua do Sol, cocheira n. 37.

— Vende-se um terreno de 1,000 braças de frente e 1,200 de fundo, no lugar de Jatobá; termo de Agua Preta, com proporções para um bom engenho, visto serem as terras de muito boa producção e estar perto da estação da via-ferrea; sendo que, estando o mesmo terreno hypothecado, o respectivo credor intervirá na venda: quem o pretender dirija-se á rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz, no bairro do Recife, n. 38.

— Vende-se por preço commodo um carro americano de quatro rodas, muito bem pintado, forrado de novo, é excellente a todos os respeito: á tratar na cocheira de Mr. Gorgeau, á rua da Florentina n. 16.

Madapolão

A 4$600 a peça, fazenda de 6$500.
A 5$600 a peça, fazenda de 7$500.
A 8$000 a peça, francez, superior.
Na loja de Gaspar Antonio Vieira Guimarães, rua Duque de Caxias n. 43 (antiga do Queimado numero 1).

Licor de alcatrão de Goyot a 1$600 o frasco.

Para cura de catharros da bexiga, vias urinarias, pulmões etc. Vende-se na botica Popular da rua da Imperatriz n. 77.

— Vende-se uma armação no pateo de S. José n. 51, propria para qualquer principiante; a casa é bastante afreguezada para terra: á tratar na mesma.

AGUA DE VICHY
DAS
Fontes

Hauterive e Celestins.
Vende-se em grosso e a retalho no armazem da rua do Vigario n. 11

!! NÃO HA MAIS !!
MOLESTIAS DO PEITO!

XAROPE DE FEDEGOSO.

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catharros bronchicos, etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, e sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões, é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Xarope peitoral de rabo de tatú
(CONTRA A TOSSE)
PLANTA DO BRASIL.

Este xarope, de sabor muito agradavel, é empregado com constantes resultados contra as tosses antigas ou recentes, catharros, bronchites chronica, hemoptise, coqueluche, suffocação, e em geral contra todos os padecimentos, causados por irritação das vias respiratorias. O seu uso convém igualmente para alliviar os soffrimentos causados pela phtisica.

XAROPE PEITORAL DE HERICINA

E' o mais poderoso medicamento contra as defluxões, catharros, tosses recentes, chronicas e convulsas, e contra a asthma.

Tem grande reputação na Europa.

O Dr. Chrestien de Montpellier, diz o seguinte à respeito deste xarope:

« Depois de 50 annos que exerço a medicina, ainda não encontrei remedio mais efficaz de que o—Xarope de Hericina—(Escargots) contra as irritações do peito. »

XAROPE DE AGRIÃO

E' um medicamento cuja efficacia nas enfermidades—tosse e sangue pela bocca, bronchites dôres e fraqueza no peito, escorbuto e molestia do figado melhor tem provado.

O UNICO DEPOSITO D'ESTES MEDICAMENTOS
É NA PHARMACIA DO PINTO
á antiga rua dos quarteis, hoje rua larga do Rosario n. 10
JUNTO AO QUARTEL DO CORPO DE POLICIA.

LINDAS BAREJES
PARA
vestidos, com grande variedade de côres, a 240 rs. o covado

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado: vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Joniston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

Aos cigarreiros

PAPEL DE SEDA E DE LINHO PARA CIGARROS.

Acaba de chegar uma grande encommenda de papel de seda e de linho largo, para cigarros, na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

NOVA PUBLICAÇÃO
MUSICAL
Phantezia Polka.

Acaba de publicar-se esta lindissima peça de musica para piano, composição do insigne e illustre maestro.

J. Smoltz.

Acha-se á venda no bem conhecido armazem de pianos e musicas de Antonio José de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

Preço 2$000

A's senhoras.

A' chapellaria da rua Primeiro de Março n. 6, acaba de chegar da Europa, pelo ultimo vapor, um lindo e variado sortimento de chapéos e chapelinas da ultima moda para senhoras, que se vendem por preços muito rasoaveis: na mesma chapellaria ha um grande sortimento de chapéos de todas as qualidades para homens e meninos.

Machina para costura

Vende-se uma machina para costura, em perfeito estado, por preço commodo: na rua de S. Francisco n. 52.

Ferro galvanisado.

Vende-se ferro galvanisado em folhas de differentes tamanhos: em casa de Adamson Howie & C., rua do Commercio n. 40.

— Vende-se por preço modico um terreno excellente para edificar-se um engenho, que terá de trabalhar com agua, tendo já feito pela natureza mór parte do paredão do açude. O terreno de que acima trata-se contém bastantes matas virgens e antigos partidos de plantação de canna, os quaes serviram a um muito antigo engenho que alli houve, e contém para mais de meia legoa de leste ao oeste, e de pouco menos de sul ao norte: quem pois quizer fazer negocio tão vantajoso, dirija-se ao proprietario do engenho Velho da freguezia de Jaboatão, que fará todo negocio.

Algodãozinho avariado.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se o mais largo e encorpado algodãozinho com um leve toque de avaria, por preço muito barato.

— Vende-se quatrocentos estacas, e duzenta e cincoenta cintas, tudo madeira de qualidade, as quaes podem servir para curral de gado: á tratar em Fóra de Portas, no largo do Pilar n. 14.

Armazem Dous Irmaõs
RUA DA PENHA N. 8.

Gaz a 320 rs. a garrafa, e 6$060 a lata, vinho Figueira superior a 500 rs. a garrafa e a 3$800 a canada, arroz o que ha de melhor a 100 rs. a libra e a 3$ a arroba, toucinho a 500 rs. a libra, passas e figos superiores a 320 rs. a libra, doces seccos, idem em calda, marmelada fina, lombo de porco assado, linguiça fina prompta, latas de todos os tamanhos com bolachinhas e biscoutos de todas as qualidades, ameixas francezas em caixinhas, frascos e latas diversas, vinho Bordaux francez a 600 rs. a garrafa e a 6$ a caixa, e outros muitos generos que se vendem a preços razoaveis.

Não leam
A 240 rs. o covado

Organdys o mais moderno possivel, para vestidos: na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 67.

Grande
LIQUIDAÇAÕ.
Na rua do crespo n. 20.
Loja de Guilherme.

Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos à 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 440 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$000, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 320 rs. o covado.
Algodão largo merca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

CONTINUAÇÃO DA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS LIMPAS, A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 29.

Chitas finas, claras e escuras a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado; cambraias de côres a 200 e 280 rs. o covado; alpacas de côres com flores e de listras a 400 e 500 rs. o covado; algodão branco á 4$000, 4$500 e 5$ a peça; madapolão a 4$000, 4$500 e 5$; dito largo a 5$500 e 6$; algodão de listras proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado; brim pardo trançado e escuro a 500 rs. a vara; chales de merinó lisos a 2$; ditos estampados a 2$500; chitas para coberta a 240 rs. o covado; cambraia branca a 2$500 e 3$ ao córte; dita victoria fina a 4$500, 5$ e 5$500; toalhas felpudas a 8$000 a duzia: lenços brancos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$; ditos grandes a 3$500 e 4$; ditos de seda pequenos a 500 rs. cada um; ditos de linho fino a 5$500 e 6$ a duzia; cambraia para forro a 1$800 a peça.

BAZAR UNIVERSAL
Rua Nova n. 22

Para este estabelecimento acaba de chegar um riquissimo sortimento de objectos, todos novos, os quaes são das seguintes qualidades:

Machinas para fazer café, em cinco minutos, as quaes fazem o café com todo o aroma, e com menos quantidade do que se costuma a usar, por serem de um systema inteiramente moderno.

Estas peças importantissimas podem tambem servir para cima de mesa, sendo os seus preços de cinco até cem mil reis.

As explicações para fazer-se o café veem em portuguez e inglez.

Tambem ha para vender neste estabelecimento requissimas esteiras brancas e de côres, para forrar salas, por preços muito baratos. Bem como muito boas vassouras para lavar casas ladrilhadas e assoalhadas, as quaes são de qualidade inteiramente nova neste mercado.

FIO
Para saccos e foguetelros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

ATTENÇÃO.

Vende-se 50 apolices da Companhia Pernambucana, de valor de 200$ cada uma, dando-se o desconto do dividendo vencido no anno proximo passado. Isto é uma boa acquisição para quem quizer empregar dinheiro, visto como a dita companhia, tem dado os seus dividendos regulares; e o possuidor das mesmas apolices as vende porque tem de retirar-se para a Europa, já tendo por este motivo liquidado todos os seus negocios nesta praça: a pessoa que pretender todas ou parte dellas, pode dirigir-se á rua Nova, casa n. 22, que achará com quem tratar.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Para os Srs. de engenho vêr.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

GRANDE
LIQUIDAÇAÕ

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vende-se chitas de cores escuras e matisadas pelo preço de 200 rs. o covado, cambraias de côres, bonitos padrões a 240 rs. o covado, e peças de cambraias branca fina com 10 varas a 3$ e ditas com 8 ditas boa por 4$, peças de madapolão de 4$, 4$500 e 5$, e algodão branco de 3$500 e 4$000 a peça; é tudo por preço que admira.

Vende-se

ou aluga-se uma casa no Caxangá, na volta do Outeiro da Ilha, muito proxima da estação do caminho de ferro de Apipucos ao Caxangá, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal, com algumas fruteiras: a tratar na rua do Imperador n. 67, 1° andar.

— Chocolate homeopathico de Londres e do Maranhão, vende-se na rua estreita do Rosario n. 13, drogaria homeopathica.

ATTENÇAO
A
FLOR DA MODA
13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
JOAQUIM BEZERRA PESSOA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas veem scientificar ao respeitavel publico em geral e em particular as Exms. familias desta cidade e fora della que é chegado pelos ultimos paquetes da Europa, o mais bello sortimento das mais lindas fazendas que até hoje são vistas em nosso commercio, e que estão despostos venderem por todo preço, afim de venderem muito e apurar dinheiro, à saber:

Lindos casaquinhos de gurgurão preto enfeitados para todos os preços.

Cortinados ricamente bordados para camas e janellas.

Camisinhas de linho bordadas para senhoras.

Ricos tapetes avelludados com lindos dezenhos para 2 e 4 cadeiras.

Ricas grinaldas e capellas para noivas e meninas.

Lãa para bordar de todas as côres por commodos preços.

Chapéos de sol de séda inglezas a balão por todos os preços.

Ricos e modernos cortes de organdy brancos com modernas listas.

Ditas de cambraias de salpicos brancos e de todas as côres a 5$000.

Peças de cambraias finas a Victorias com 10 e 12 jardas a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000,

Ditas transparentes finas para todos os preços com 2 larguras.

Variadissimo e elegaantes sortimento de lãas para vestidos de todos os preços e qualidades, que, quem as vir a vista dos preços comprará.

Modernas popelinnas com listras a [illegible] 120 rs. o covado é barato.

Grande variedade em chitas finas, 200, 240, 280, 300 e 320 rs. o covado [illegible] para [illegible]do.

Pechincha em alpacas de côres [illegible] e muito finas, o covado 400, 500 e [illegible] lavradas [illegible] 600 rs. na Flôr da Moda rua Imperatriz [illegible] 13 A. GRANDE PECHINCHA! A ELLA [illegible] ANTES QUE SE ACABE?

São camisas francezas finas a [illegible] 1$500 cada uma, admira a vista da fazen[illegible]da. Só na Flor da Moda rua da Imperatriz n. 13 A.

Chapéos de sol de alpaca [illegible] pelo baratissimo preço de 3$000.

Madapolões finos e largas [illegible] com 20 varas a 4$, 5$ e 6$000.

Brim pardo trançado [illegible] de linho fino o covado a 320 e 400 rs. [illegible] admira. QUEM QUIZER VENI[illegible] A COMPRAR NA FLOR DA MODA R[illegible]JA DA IMPERATRIZ N. 13 A.

Cobertores de finis[illegible]ma lãa de côr a 8$, 6$, e 4$000 brancos.

Cambraias de côr[illegible]es fixas e finas a 200, 240 e 280 rs. o co[illegible]vado.

Lenços de chita [illegible]s grandes e bonitas a duzia 2$000 rs.

Grande quanti[illegible]dade de lenços para meninos e homen[illegible] vendo:

Com barras [illegible] de bichinhos e calungas fazendo gynasti[illegible]ca a duzia 1$200, 1$500, 2$000 e 2$[illegible]00.

Ditos bra[illegible]ncos finos a 2$300.

Ditos de [illegible] linho ambainhados finos a 6$ e 7$000 a [illegible]duzia.

Camis[illegible]as de meia o melhor que há, uma 1$, e 1$500.

Ditas inglezas finas de linho para homens e meninos por todos os preços.

Collarinhos, punhos, gravatas, meias, toalhas, lenções, crochets para cadeiras e jardineiras.

Completo sortimento de casimiras pretas de côres.

Pannos finos pretos e de todas as qualidades, brins brancos pardos e de côres por todos os preços.

Roupas feitas na Flor da Moda

Sobre-casacos, palitots-saccos e fraks de todas as qualidades preço commodo.

Calças de casemiras pretas, de côres, de brins brancos, pardos e de côres.

Ceroulas francezas de linho e de algodão á commodos preços.

No mesmo estabelecimento encontrarão os amaveis freguezes um bom alfaiate para tomar medidas dos que quizerem mandar fazer suas obras e sujeitando-nos a ficar com aquellas que não sahirem a contento, afim de bem servir todos aquelles que nos honrarem com sua protecção neste estabelecimento á uma enfinidade de artigos que deizamos de mencionar para não se tornar massante aos leitores, o estabelecimento está aberto das 6 as 9 horas da noite ás ordens do respeitavel publico.

N.—13 A RUA DA IMPERATRIZ N.—13 A

A VERDADE
97 Rua do Duque de Caxias 97

Chaminés para gaz a 320 rs. !!!
Chaminés para gaz a 320 rs. !!!
Chaminés para gaz a 320 rs. !!!
De qualquer tamanho a 320 rs. !!!
97—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—97

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:
Diccionario francez-portuguez e vice versa, 2 tomos encadernados por 5$000.
As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.
Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.
Musica intitulada Lucrecia Bergia em brochura 2$000.
Idem do celebre autor Bertini idem 4$.
Um livro em branco para copiar musica 5$.

Madapolão avariado

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se mandapolão fino muito largo com um leve toque de avaria, por preço muito barato.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura se sões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança licarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem !!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

SAL.

Vende, José Dias Soares (em Macáo) superior superior sal em pedra, o alqueire a 400 rs. para barcaças, e 440 reis para navios, posto a bordo, embarcando-se qualquer encommenda por maior que seja com toda a presteza possivel. Póde tratar se a travessa da Madre de Deus n. 1, 2º andar, com Antonio Pereira de Miranda.

ATTENÇÃO
Fazendas baratas

RUA DO CRESPO N. 25

Loja de

Manoel Dias Xavier.

ALPACAS trançadas de cores, lindos padrões, a imitação de merinó, a 320 rs. o covado.

CAMBRAIAS victorias muito finas com 10 jardas a 4$, e com 20 jardas a 8$000 a peça.

COLCHAS adamascadas brancas e de cores, muito grandes, a 3$000, 4$500, 5$ e 6$000 !...

CHALES de merinó pretos e de todas as cores, finos, a 2$500, e estampados a 4$000.

LENÇOS de esguião muito finos a 5$, e de cambraia finos a 2$600 a duzia.

CAMBRAIAS bordadas brancas e de cores ou de salpico branco a 360 rs. o covado.

CHITAS de todas as qualidades, muito bons panos, a 160 rs. o covado.

MADAPOLÃO bom e muito fino a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

ALGODÃOZINHO de muito boa qualidade a 3$, 3$500, 4$800, 5$ e 5$500, e superior a 6$ a peça.

Dão-se amostras com penhor, na rua do Crespo n. 25.

Jornaes da Europa.

Assignaturas para todos os jornaes da Europa Pontualidade e garantia no serviço.

LIVRARIA FRANCEZA.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo áquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em duzia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

ATTENÇÃO

Vende-se na villa da Escada duas moradas de casas, sendo uma de pedra e cal com commodidado para grande familia, e outra de taipa propria para um bom estabelecimento, sitas na rua do Commercio da mesma villa : quem pretender dirija-se á rua do Apollo n. 49, 1º andar, escriptorio de Affonso Moreira Temporal.

— Vende-se uma carro,a com cavallo e arreios todo novo e bom : á tratar na rua Imperial n. 218, padaria.

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMERATRIZ 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de demiouir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

PARA LUCTO

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para lucto, como seja : lãasinhas finas para vestidos á 400 e 440 rs., merinó muito leve para vestidos e roupas para homens á 2$ e 2$200, alpacas com lavores brancos, cassas pretas lisas e com brancos, bombazinas pretas, cantões. e outras muitas fazendas todas proprias para luto, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

CHITAS DE CORES

O Pavão tem recebido grandes sortimentos de chitas finas, tanto claras como escuras, tendo tambem grande sortimento das mais delicadas percalles miudinhas proprias para vestidos e roupras de crianças, e vende-se por menos do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BRACOS A DUZIA 3$000

O Pavão vende finissimos lenços brancos já embainhados, em duzia pelo barato preço de 3$000, e outras muitas qualidades, tanto de esguião como de cambraia de linho, e chinezes.

Toalhas do Porto a 10$000 a duzia

O Pavão vende superiores toalbas para rosto, sendo de linho do Porto á 10$000, ditas de froco fazenda muito boa á 12$000 a duzia, ditas coalchoadas a 7$500 á duzia ao 640 rs. cada toalha.

COLCHAS A 3$000

O Pavão vende colchas brancas de fustão sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$000, ditas de côres muito finas á... 7$000, ditas muito grandes brancas de fustão e muito encorpadas á 6$000, ditas de croxet, proprias paracama de noiva á 15$.

ORGANDYS BRANCO

O Pavão recebeu os mais finos e delicados organdys brancos para vestido, sendo todos com lavores miudinhos, e vende se pelo barato preço de 800 e 1$000 rs. a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro.

GUARDA BANHA

O Pavão vende uma grande porção de pannos de crochet proprios para encosto de cadeiras, tanto de braço como de guarnição, ditas para encosto de sofá, ditas para cobrir pianos, assim como ditos redondos para cobrir differentes moveis ou outros quaesquer objectos, e pode-se vender por menos do que em outra qualquer parte, attendendo á grande compra que se fez.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima ; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS,

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lovores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

SETINS DE COR

O Pavão tem constantemente um bonito sortimento de cotins e grosdenaples de todas as cores, que vende-se em conta.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem viado ao mercado, muito encorpado e largo para lençóes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largora e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largora, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$80 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys ; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pachincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mois modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de fl ..ões, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS
PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam Weller & Wilson, Grover & Boka, silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras pódem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição, como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalher com perfeição em menos de 1 hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

Injecção americána.
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CONTRA A TOSSE

Xe PEITORAL JAMES

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Linguiças das Ilhas em latas

O melhor que tem vindo a este mercado : vendem João do Rego Lima & Filho : á rua do Apollo n. 4.

A 6$000 o par.

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e boa qualidade, venham a elles, antes que se acabe : na bem conhecida loja de mindezas da rua da Cadeia n. 50 A confronte a rua da Madre de Deos.

NUNCA VISTO

Só na loja do barateiro, rua do Crespo n. 1, junto ao argo de Santo Antonio.

Algodão americano com um pequeno toque de avaria a 5$ a peça.

Madapolão fino, idem a 5$ a peça.

Chitas finas, fazenda boa a 240 e 260 rs o covado.

Idem idem idem a 280 rs. o covado.

Só o barateiro, á rua do Crespo n. 1.

Brins pardos trançados a 340 reis o covado.

Ditos de côres trançados superiores a 700 rs. a vara.

Cambraias de côres fixas a 260 rs. o covado.

Chitas finas, padrões modernos a 360 e 400 rs. o covado.

Peças de Cambraia transparente e tapada, com 10 jardas a 4$.

Idem ganga para coberta a 380 rs. o covado.

Cambraia suissa transparente, fazenda fina com 10 jardas a 2$800 a peça.

Peças de madapolão francez, fazenda fina com 20 varas, a 7$500, 8$ e 9$.

Peças de brilhantina branca com 18 covados a 5$.

Cambraia para cortinado com 20 varas pelo barato preço de 8$ a peça.

Só na loja do Barateiro !

Toalhas de linho, fazenda fina a 7$ a duzia.

Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, já abanhados a 7$ a duzia.

Ditos de exguião de linho a 4$500 e 5$ a duzia.

E um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que vendem por muito limitados preços.

Só na loja do Barateiro, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Atonio.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e approvado nos hospitaes : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

a melhor cerveja nacional do

Brasil e sobretudo de Pernambuco.

N. B.—Em vista da melhora do cambio, a cerveja tem soffrido abatimento no preço desde o 1.º do corrente.

BAZAR VICTORIA

N. 2—Rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova n. 2.

Amaral Nabuco & C. proprietario deste grande estabelecimento acabam de receber dos portos da Europa o mais bello e variado sortimento de chapéos de seda e de velludo para senhora e meninas, garantindo o bom gosto e fazenda ; e convidam a seus amigos e freguezes para virem ver o que ha de mais moderno neste genero, assim como um bello sortimento de cokes a Thiérs,

Tambem receberam,

Calças de meia de seda com pé para dançarinos, luvas de pellica pretas, brancas e de côres para homens e senhoras e meias de lãa para homens, senhoras e meninas, proprias para a estação invernosa e para quem padesse de rheumatismo, fialdade e beriberi.

Alcatifas para forro de sala, tapetes aveludados grandes e pequenos para sofá, ditos para janellas, capachos de palha de côco para portas de escada e salla, pannos de crochés para encosto de sofá e cadeiras.

Leques

Chegou pelo ultimo vapor da Europa um bello sortimento de leques de sandalo com seda e sem seda, e de osso emitando marfim, o que ha de melhor e mais moderno : na rua Duque de Caxias n. 49, loja do Triumpho.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

GRANDES PECHINCHAS

15 RUA DA IMPERATRIZ. 15

320 rs.

o covado de bonitas e finas alpacas de todas as côres para vestido, e muitas outras fazendas finas e grossas, miudezas, calçado, chapéos, perfumarias, quinquilharias, crystaes, vidros, porcelanas, louças, luvas de pelica, preta, de côres e brancas para homem e senhora, oleados para forro de carro, variedades e alguns moveis que vendemos tudo por presos muito resumidos, por serem nossas compras feitas á dinheiro, tirando nós sómente o lucro de 10 por cento do desconto que temos nas casas importadoras.

15 RUA DA IMPERATRIZ. 15

ULYSSES & IRMÃO.

PARA LIQUIDAR
MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos : vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha : á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra : á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços : á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um : vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender : á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que exista nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

ILEGÍVEL

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

OLINDA

— Vende-se na rua de S. Bento um terreno com 25 palmos de frente e cento e tantos de funda: quem pretender dirija-se á travessa dos Guararapes n. 3.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

RUA DO CRESPO N. 20

De 1,800 cortes de casimira

Cortes de casimira de côr fazenda superior lisos e de quadros a 4$000 e 5$000 o corte, casimira preta superior pelo baratissimo preço de 1$500 o covado

RELOGIO

de ouro e prata

dos fabricantes mais acreditados da Europa, o melhor que se póde desejar neste genero, para homens e senhoras, vende-se por preços até hoje desconhecidos na loja de joias—Esmeralda—rua do Cabugá n. 5

Moreira Duarte & C.

Pavilhão da Aurora.

Rua da Imperatriz n. 2

O done deste grande e acreditado estabelecimento de fazendas finas de todas as qualidades, avisa a seus numerosos freguezes que acaba de receber um grande sortimento de vestidos de cambraias brancas bordadas finas para senhora, os quaes vende muito barato, assim como outras muitas fazendas de muito bom gosto, nas quaes fez grande reducção de preços para menos, afim de vender mais barato de que em outra qualquer parte.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e coado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Novidades do Museu

Capas e perneiras de borracha, fazenda superior por preco baratissimo, tapetes aveludados muito lindos para sofá e portas, panos de crochet para sofá e cadeiras, grande sortimento de jarros finos de 10$ a.... 25$000 o par.

É MUITO BARATO.

Camisas inglezas com peito de linho muito finas a 52$ e 55$000 a duzia, ditas bordadas fazenda de apurado gosto a 110$ a duzia, as mais finas camisas imitando as de linho por 33$000 a duzia, ceroulas de linho a 34$000 a duzia, ditas superiores inglezas a 44$000.

As mãis de familias.

Encontrarão no Museu Elegante um completo sortimento de roupinhas para recemnascido, corpinhos de fustão e de cambraia bordada a 800 e 1$000, vestido para criança a 2$, 3$ e 4$000, collarinhos bordados com bico para senhoras a 320, 500, rs. colleirinhos e punhos para senhoras a 640, 800 rs. o par, collerinhos e punhos frisados e bordados a 1$000 e 1$500 o par, fazenda que sempre se vendeu a 3$ e 4$000, muito ricas e modernas gollenhas para senhoras, as mais modernas gravatas de filó bordado a 1$000 e 2$000 cada uma.

Labyrintho.

O Muzeu Elegante vende toalhas grandes todas de labyrintho, fazenda que sempre vendeu-se a 14$ e 15$000, por 8$500 fronhas de labyrintho a 640 rs. as pequenas, as maiores a 1$200, bicos rendas todo por preço baratinho.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de pabadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartibos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ESTÃO-SE ACABANDO.

Reducção de preços para acabar

As mantinhas Olindenses de 1$500 a 1$ cada uma, toalhas para mãos e para pés a 4$500 a duzia, ricos estojos para viagem com todos os accessorios por barato preço.

FLORES E ENFEITES PARA CABEÇA.

O Museu Elegante recebeu ricas grinaldas de côres, e lindos enfeites e chapéos de velludo para as Exms. senhoras, assim como fitas lisas e escossezas muito largas para cinto.

ATTENÇÃO

O Museu Elegante vende perfumarias do acreditado fabricante inglez J. & E. Atkinson, e previne aos amantes do bom gosto, que os artigos vendidos nesta casa são por preços rasoaves e de primeira qualidade.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

DE

FERREIRA, MARTINS & C.

ARARA

ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72

A SABER:

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 200 RS. O COVADO

Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS O COVADO

Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO

Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras á 500 e 640 rs, o covado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO

Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO

Vende se fustão de cores para vestidos á 360 rs. o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs, ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO

Vende-se algodão de lista para roupa de escravo, á 160 rs. o covado.

BRIM LONA A 500 RS O METRO

Vende-se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 350 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.

Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. cada um.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar.

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$

Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.

Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs., para liquidar-se.

LENÇOS BRANCOS A 2$000

Vende-se lenços brancos á 2$000 á duzia, para acabar.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençoes á 2$800 o metro.

COBERTAS DE CHITAS A 2$500

Vende-se cobertas de chitas 2$500 cada uma.

RESTO DE COLARINHOS

Vende-se um resto de colarinhos de papel á 200 rs. á duzia.

MADAPOLÃO A 3$200 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão enfestado á 3$200, ditas inglezas com 24 jardas á 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

CORTES DE CASEMIRAS DE CORES A 5$

Vende-se cortes de casemiras de cores á 5$000.

ALGODÃO DE 20 JARDAS A 3$800

Vende-se peças de algodão com 20 jardas á 3$800, 5$, 6$ e 7$.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500

Vende-se cortes de casemira preta para calça á 3$500, 4$ e 5$ para liquidar-se.

CORTES DE CAMBRAIA A 2$500

Vende se cortes de cambraia de cores á 2$500 para liquidar-se

Vende-se 2 registro e 1 candieiro para gaz, na rua da Imperatriz n. 72

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE ROUPA FEITA

Vende-se palitots de panno preto saccos, a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores á 5$ e 6$, ditos de alpaca preta á 3$ e 4$, ditos de brim de cores á 1$500, 2$ e 2$500, ditos de meia casemira á 2$ e 3$, ditos fraques de casemiras de cores á 8$ e 10$, coleies de brim de cores á 1$ e 1$500, ditos de casemira de côres á 2$000 2$500 e 3$500, ditos pretos de panno, e de casemira preta, á 3$500 e 4$, ditos de merinó para luto e bombazina, á 3$ e 4$, calças de casemira de côres, á 4$ 5$, 6$500 e 8$, ditas de ditas preta, para 6$, 6$500, 8$ e 8$500, ditas de brim ordinario, á 1$, 1$600, 2$ e 2$500, para acabar, ditas para luto de alpaca de cordão, e princesa á 3$ e 3$500, ditas azues para escravos á 500 rs, ditas de algodão de lista á 800 rs, camisas de riscado para serviço do campo á 800 rs. e 1$000, para liquidar-se, outras muitas roupas feitas que se vende sem reserva de preço, entre essas roupas feitas, tem algumas defeitos, o que se vende mais barato do que está annunciado.

GOLLINHAS PARA ACABAR

Vende-se gollinhas para senhoras e meninas á 100 e 200 rs.

GOLINHAS E MANGUITOS PARA LIQUIDAR-SE A 500 RS.

Para liquidar-se vende-se golinhas de traspasso, muito bonitas á 500 rs. cada uma.

NOVIDADE

Roga-se a todos os devedores da massa falli a de Guimarães & Silva, denominado Jardim das Damas, o favor de vir saldar suas contas ou debitos mais breve possivel, o que assim não fizer será seu nome declarado por extenso neste Diario, derijam-se a rua da Imperatriz n. 72.

COMVÉM LER

Precisa-se fallar com os seguintes Srs. a negocio que lhe diz respeito a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.

Augusto Ferreira Martins Ribeiro.
Baltazar Marques de Oliveira.
José Thomaz do Nascimento.
Manoel da Costa Travassos
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Adelino da Silva Pinto.
João Isidoro da Costa Jambozeiro Junior.
Ignacio Francisco Gomes.
José Roberto do Nascimento.
Feliciano da Cunha C. de Albuquerque.

LOJA DO CYSNE

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

Esta nova loja acha-se completamente sortida de fazendas de gosto de todas a qualidades, tanto de seda como de lãa, linho e de algodão, e desejando seus proprietarios dar sahida ás mesmas estão resolvidos a vende-las por preços tão modicos e acommodados ao interesse de todos que por certo agradarão aos pretendentes.

Os proprietarios desta loja convidam, por tanto, ás excellentissimas familias, aos mascates e á todos em geral, a visitarem sua supradita nova loja e se offerecem a dar as mostras e mandar as fazendas ás casas, promettendo toda a commodidade nos preços e sinceridade no trato.

Grosdenaples preto.

Ha um completo sortimento deste artigo que vendemos por preços baratissimos.

Grosdenaples de côres

Temos os mais lindos grosdenaples de cores de superior qualidade, que vendemos por preços baratissimos, por termos feito uma grande compra.

Poupelinas de côres.

Recebemos um sortimento completo, tanto com flores como em xadrez, e vendemos por menos que outro qualquer.

Setins de cores.

O Cysne recebeu os mais lindos setins de cores, tanto macáo como de outras qualidades, que vendemos por menos que outro qualquer.

Alpacas.

Ha um bonito sortimento, tanto lavradas como lisas e por preços commodos.

Lãs com listra de seda.

O Cysne recebeu lãas com listras de seda de lindos padrões, e preço commodo.

Ditas lisas de uma só côr a 400 rs o covado.

Ditas com xadrez padrõs muito modernos que vendemos por 500 rs. o covado, é pechincha.

Madapolões.

O Cysne tem um completo sortimento de madapolões de todos os preços e qualidades.

Temos uma qualidade de madapolão francez que é especialidade, tanto no preço como na qualidade.

Camisas bordadas.

Temos camisas bordadas do melhor gosto, proprias para casamento, que vendemos muito barato.

Camisas francezas e inglezas.

Temos camisas desde o preço mais barato até ao mais caro, e neste artigo temos uma qualidade que vendemos a 3$000, e para a qual chamamos a attenção dos nossos freguezes.

Camisas de flanella de côr.

Fizemos uma compra de camisas de flanella de côr, que vendemos por baratissimos preços.

Ditas de meia de todos os preços; temos uma qualidade muito superior com listras de côr, que vendemos barato.

Tiras bordadas.

O Cysne tem tiras bordadas largas e estreitas, assim como, entremeios bordados, tapados e transparentes, que vende por menos que outro qualquer.

Casemira de côres

Temos um bonito sortimento de casemiras de cores e pretas, que vendemos muito barato, assim como um sortimento de pannos pretos.

Casimira de Vienna.

Ha casimiras de Vienna com xadrez, gostos bonitos e de superior qualidade.

Tapetes.

Temos lindos tapetes para guarnição de sala, desde os maiores até os menores, e os preços são baratissimos.

Cortinados

para cama e janellas.

Temos o melhor sortimento deste artigo, tanto para cama como para janellas, os preços são por menos que em outra parte.

Tambem temos cambraia para cortinados, que vendemos por barato preço.

Fustões brancos.

Temos lindos fustões brancos com listrinhas, proprios para roupas de meninos e mesmo de senhoras.

Cortes brancos de cassa

Recebemos cortes brancos com listra bordada, proprios para bailes, fazenda nova e de bom gosto, é baratissimo.

Colxas brancas e de côres.

Temos colxas brancas, grandes e pequenas, e tambem temos de côras de superior qualidade e barato preço.

CHALES.

O Cysne tem um bonito sortimento de chales de merinó de cores e pretos, com franjas de seda, e entre estas qualidades ha uns que vendemos por 2$500, e que seu preço foi de 4$000.

Espartilhos.

Ha espartilhos de todos os tamanhos e das melhores qualidades.

Cambraias de côres.

Temos cambraias de côres proprias para roupas de meninos e de senhora de lindos padrões e optima qualidade.

Meias para homens e senhoras

O Cysne tem completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhoras, meninos e meninas.

Fazendas para luto.

Temos fazendas para luto, de todas as qualidades, como sejam: alpaca, contão, princeza, merinó, cambraias, lãas pretas, etc. etc.

Cambraias brancas.

Ha um completo sortimento de organdys com listra assetinada de lindos gostos e modernos.

Rua da Imperatriz n. 64.

Muitas outras fazendas temos que poderiamos annunciar, mas por se tornar enfadonho ao respeitavel publico deixamos de o fazer. Podemos garantir que os nossos preços farão differença de outra qualquer casa, pois estamos resolvidos a vender pelo custo, porém á dinheiro.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e aterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber;

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.
Nobresa de seda de côres e preta.
Cortes de cambraia bordados.
Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.
Cortinados ricamente bordados para cama.
Granadinas brancas, fazenda nova.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Tapetes de todos os tamanhos.
Crochets para cadeiras e sofá.
Colchas de lãa e seda para cama.
Casaquinhos de gorgurão preto.
Ricos enxovaes para baptisados.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homem.
Bramante de linho e atoalhado.
Balões com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO NO

BAZAR DA MODA

De um grande sortimento de perfumarias finas, dos afamados fabricantes de Paris—E. Coudray—Ed. Pinaud—L. Legrand—Violet—Gellé Freres—Mompelás—Bleuse-Hadancourt—Cottance—e do muito acreditado—G. Rieger de Francfort.

Recebido tudo directamente dos mesmos perfumistas, e vende-se pelos admiraveis preços seguintes:

Pomadas finas de E. Coudray

Em lindos vasos de porcelana sortidos duzia	20$000
Dita milanesa	20$000
Dita flor de larangeira	8$000
Dita transparente	9$600
Dita schic-schic	10$800
Dita de viagem	20$000
Dita cosmetiques superfinos a 2$500, 5$000 e	7$500
Dita cold-cream para o rosto duzia	11$000
DE G. RIEGER.	
Dita moella de Boi	11$000
Dita genuina	12$000
Dita philocome grandes	14$000
Dita dita pequenos	9$000
Dita Duqueza	24$000
Dita chineza para os bigodes	6$000
Dita cosmetiques duzia 7$000, 11$000 e	14$000
DE MOELPMÁS	
Dita surfina duzia	9$500
Dita de urso idem	11$000
Dita cosmetique fino	7$000
DE BLEUSE-HADANCOURT	
Dita da Exposição duzia	24$000
Dita—especial do Bazar da Moda	9$000
DE COTTANCE	
Dita mandarina em latas duzia	800
Dita menages idem	1$200
Dita universal idem	1$800
DE VIOLET	
Dito cald-cream para o rosto duzia	11$000
Oleos superiores	
DE E. COUDRAY	
Oleo superfino duzia 5$800, 4$800 e	2$800
Dito E. Coudray duzia 5$800 e	9$500
Dito philocome idem	9$500
DE G. RIEGER	
Oleo philocome duzia	11$000
DE COTTANCE	
Oleo philocome duzia	9$000
Aguas para toilettes	
DE E. COUDRAY	
De colonia superior duzia 5$300 10$800, 13$000, 15$500, 20$800, 23$, 56$500 e	64$000

DE G. RIEGER	
Agua dentrifice duzia	11$000
DE L. LEGRAND	
Agua de flores de Orisa duzia	20$000
Agua dentrifice Elixir idem	18$000
Extractos superiores	
E. COUDRAY	
Extracto de sandalo duzia	13$000
Bouquet dos Alpes	30$000
Diversos finos duzia 4$500 e	5$500
DE E. RIEGER	
Essencia de rosas duzia	20$000
Triple extraxto	14$000
Idem	21$000
Idem	11$500
Idem	21$000
Idem sortidos	20$000
Bouquet do Reino	40$000
DE MOMPELÁS	
Das bonitas damas duzia	18$000
DE ED. PINAUD	
Bouquet—Jardim da Ralia duzia	23$000
Essencia de violetas idem	23$000
Jockei—Club idem	10$000
Pós finos	
DE E. COUDRAY	
Chinezes para os dentes duzia	5$000
Dentrificios idem	8$000
De arroz em ricos vasos de porcelana dourada duzia	32$500
Em pacotes duzia 4$ e	7$000
DE G. RIEGER	
Pós dentrificios superiores duzia	17$000
DE MOMPELÁS	
Lindas caixas com pós de arroz duzia 14$ e	20$000
Sabonetes	
DE E. COUDRAY	
Violetas do Bosque duzia	9$000
DE G. RIEGER	
Transparentes finos duzia 6$500, 9$500 e	11$500
DE ED PINAUD	
Transparente fino duzia	16$000
DE VIOLET	
Flor de arroz duzia	7$500
DE GELLER FRERES	
Em forma de rosa	3$500
DE COTTANCE	
Bresiliennes duzia	4$500

AVISO

Vende-se por atacado em duzias e desconta-se 10 0/0 á quem comprar e pagar á vista quantia superior á 100$000.

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50 (hoje do Barão da Victoria) esquina da Santo Amaro.

LIMA

COMPLETO sortimento de molhados no largo do Carmo n. 39 ESQUINA DA RUA DE SANTA THEREZA.

COMPLETO sortimento de molhados no largo do Carmo n. 39 ESQUINA DA RUA DE SANTA THEREZA.

Acha-se sempre prompto este novo estabelecimento de molhados para servir aos amaveis freguezes com um sortimento completo de generos dos mais novos, que a vista do comprador agradará e por commodos preços, tudo quanto procurarem neste novo estabelecimento acharão, como bem;

VARIEDADE

A COMMUNA.

A *communa*, segundo foi instituida pela junta revolucionaria do *Hotel de Ville*, tinha 91 membros, mas o numero está hoje mui diminuido. Blanqui e Gambon estão prezos na provincia. Flourens e Duval morreram em combate. Ha nove vagaturas de membros da *communa* eleitos por differentes bairros, e perto de trinta deram a sua demissão. Alguns estão ausentes em serviço da causa. A imitação da camara dos lords em Inglaterra, o membro da *communa* eleito por dous ou tres circulos, vota duas ou tres vezes, como fazia lord Wellington com procurações de pares ausentes, systema que, segundo observa um jornal francez, concederia ao Sr. Thiers o direito de votar na assembléa de Versailles vinte e seis vezes

Na *communa* actual de Paris ha communistas, federaes, girondinos, jacobinos, partidarios do principio da autoridade, e terroristas. Socialistas sinceros poucos. Liberal nenhum Albert le Roi, Robinet, Tirard e Meline, republicanos a toda a prova, não acceitaram a eleição para membros da *communa*. Murat, Héligon e Tolain, membros da *Internacional*, não quizeram reconhecer a insurreição de 18 de março, e Chaudey e Langlois, os dous testamenteiros de Proudhon, fizeram outrotanto. Dos que adheriram gostosamente á revolta, já deram a sua demissão Loiseau-Pinson, Ranc, Ernesto Lefévre e Ulysse Parant, apezar de serem ultra republicanos e jacobinos, por não quererem acceitar a responsabilidade dos desatinos ordenados pelos seus collegas.

Os membros activos da communa são de duas especies, *burguezes* e *operarios*; os primeiros quasi todos jacobinos; os segundos membros da *Internacional* de Genebra. Aos *burguezes* pertencem Delescluze, Felix Piat e Frederico Cournet. São os que supprimem jornaes, mandam prender padres, e resuscitam a lei dos suspeitos e os tribunaes revolucionarios. Depois segue-se Vermerel, mancebo de 30 annos, discipulo dos jesuitas de Lyon, jornalista aggressivo e suspeito de ter sido comprado pelo governo do imperio para semear a sizanea entre os democratas e provocar os rigores officiaes. Era amigo de Rouher.

Temos ainda Arthur Arnould, de 35 annos, antigo empregado da municipalidade e collaborador insignificante da *Opinion Nationale* e de outras folhas; Jules Vallès, de 38 annos, tambem empregado da municipalidade, redactor do *Figaro* sobre as ordens de Villemessant, um dos chefes da Bohemia litteraria de Paris e pouco affeiçoado a combates que não sejam de penna. Foi sempre suspeito de receber dinheiro da policia imperial Pascal Grousset, igualmente empregado da municipalidade, moço de 30 annos, natural da Corsega, e inimigo de Bonaparte, antigo redactor do *Figaro* e actual ministro dos negocios estrangeiros, pouco amigo de batalhas; J. B Clement, redactor do *Casse-tête*; Raoul Rigault, de 28 annos, professor livre de mathematicas, antigo redactor da *Marselheza*, hebertista, atheu, homem erudito e actual prefeito de policia; o doutor em medicina, Goupil, anarchista; o doutor Regère, antigo veterinario em Bordeos; o doutor Pariset, sonhador da republica universal, e actual ministro do commercio, e Gustavo Tridon, de 30 annos, muito rico, discipulo de Blanqui, advogado sem clientes e jornalista.

Protot, ministro da justiça, é um advogado muito moço e exaltado, mas até certo ponto convencido de que a sua posição é falsa e inepta. E. Vaillant, autor do artigo regicida contra os Orleans, estudou com seriedade a medicina em França e em Allemanha, e pelo seu caracter frio e meditabundo chegou a ser tão exaltado como Flourens Leo Meillet, rapaz eloquente e exaltado. Eudes, estudante de pharmacia, depois caixeiro de uma loja de camisas, e discipulo fanatico de Blanqui; em 1870 foi condemnado á morte por causa das desordens da Villette, protegido por Gambetta, e solto pelo governo de Trochu que lhe deu o commando de um batalhão da guarda nacional. E' valente. Beslay, presidente da *communa*, tem 70 annos, e foi representante do povo em 1848, votando sempre com a montanha. Depois do golpe de estado de 2 de dezembro abrangeram-n'o as perseguições desse tempo. Na guerra contra os prussianos atacou sempre o governo da defesa nacional em Paris. O filho de Beslay pertence ao partido clerical e é redactor do jornal *Le Français*. Jules Miot tem 60 annos, foi boticario na rua de Rivoli, membro da constituinte e proscripto pelo imperio que o prendeu diversas vezes. E' pouco intelligente, de caracter suspeitoso e passa por honrado.

Lefrançais terá 35 annos, foi empregado da companhia Richier, é instruido e habil orador. Foi sempre exaltado, e tanto que os republicanos sinceros chegaram a suspeitar da sua boa fé, e a supporem que trabalhava por ordem da politica imperial.

Jules Allix, inventor dos caracóes sympathicos, fundador de clubs de mulheres, e por vezes encerrado na casa dos doudos. Terá 55 annos. Oudet, homem de 32 annos, amigo de Delescluse. Babick, fidalgo polaco, doudo varrido. Bergeret, chefe de claque no theatro *Beaumarchais*, e redactor de um insignificante periodico theatral. Gustavo Flourens era sabio, rico e doudo. Com este se encerra a lista dos *burguezes*.

E' dos primeiros entre os *operarios* Luiz Eugenio Varlin, actual ministro da fazenda, ha de ter 32 annos e era encadernador. E' um dos chefes da *Internacional*. Passa por activo e intelligente. Adolpho Affonso Assi, tem 30 annos, machinista, desertor do 101 de linha, e chefe das desordens de Creusot por causa das quaes foi processado, mas absorvido. Passa por ser o chefe da *Internacional* em França e foi o director do movimento de 18 de março. Maleu, era deputado do Sena. Luiz João Pindy, tem 31 annos, era marceneiro, e foi quem organisou a secção da *Internacional* em Brest. Agostinho Avrial, machinista, de idade de 30 annos, chefe de batalhão da guarda nacional depois de 4 de setembro Albert Theizs, operario gravador, e director geral dos correios, terá 32 annos e é dos mais activos agentes da *Internacional*. E' homem de valor. Francisco Eugenio Géraldin, de 40 annos, pintor de casas. Emilio Victor Duval, o general morto em Chatillon, tinha 30 annos e era operario de fundição de ferro. Foi elle quem dirigio a *greve* da sua classe em 1870.

Tambem pertencem aos operarios Luiz Chalain, 26 annos, fundidor de cobre, homem intelligente e energico; Camillo Pedro Langevin, de 28 annos de idade, torneiro de cobre, e um dos principaes agentes da *Internacional*; Léo Tankel, 27 annos, operario de ourivesaria, é allemão e nunca se naturalisou francez. É da *Internacional* Amouroux, de 28 annos, contra-mestre de chapelleiro, e orador de clubs; Dereure e Verdure, ambos sapateiros e redactores da *Marselheza*; Dupont, 30 annos, operario da fabrica de machinas, estava condemnado por crime politico a 20 annos de prisão e foi solto pelo governo da defeza nacional. Foi quem resuscitou a lei dos suspeitos. Ranvier, homem de 50 annos, antigo pintor de esmaltes, foi obrigado a fallir sem culpa sua, e desde então fez-se agitador.

Ha mais 18 ou 20 membros desta classe, quasi todos operarios, mas inteiramente desconhecidos.

Já iam esquecendo Billioray, homem já de certa idade, que tocava sanfona nas ruas e nos pateos das casas em Paris e que adquirio deste modo certo capital com que vive hoje commodamente. Tem seu talento este musico aposentado, hoje membro da *communa*.

O actual director das contribuições indirectas é um tal Combault, mancebo de 33 annos, que trabalhava para os ourives do Palais Royal antes de se comprometter nos negocios da *Internacional* por causa dos quaes teve de refugiar-se em Inglaterra, onde a associação lhe deu lugar no conselho geral. E' homem activo, intelligente e moderado. Outro individuo mui notavel é o redactor em chefe do *Jornal official da communa*, C. Longuet Terá 30 annos e tornou-se muito saliente, como estudante, no bairro latino, por causa das suas opiniões exaltadas. Chegou até a ser condemnado por artigos publicados nos jornaes.

São tambem influentes na situação o pintor realista Gustavo Courbet, de quem ha muitos annos andava roendo os figados o abutre da ambição, não da ambição de governar mas de organisar as bellas-artes; o jornalista Rogeard, autor do folheto *Les Propos de Labienus*, e amigo de Felix Piat; o medico Regnard, celebre pelas suas manifestações de atheismo; J clard que foi adjunto do maire de Batignolles, e Landeck operario em joias e membro da *Internacional*. Foi encarregado de insurreccionar Marselha, conseguio faze-lo e escapar-se quando as tropas atacaram a prefeitura.

Estes são os homens mais notaveis que dirigem os negocios da *communa*, que se preparam para governar a França inteira e instaurar depois a republica universal, e que por emquanto fazem guerra civil, mandam prender os cidadãos, e julga-los em conselho de guerra, deixam saquear as casas, ordenam que se fechem as igrejas, e não teem o minimo pensamento de progresso e de reforma pelo qual se possa dar por bem empregado o sangue que se está derramando e por desculpaveis as violencias que todos padecem.

⁂

A *communa* publicou um decreto fixando uma demora de tres annos, a começar de 15 de julho proximo, para o pagamento das dividas de qualquer natureza e que tenham prazo estabelecido Os subscriptores ou endossantes dos bilhetes, residentes em Paris, podem ter credores não só fóra da capital, mas tambem fóra do paiz; podem ter devedores fóra de Paris e estes podem igualmente cobrar na capital os debitos, com o pagamento dos quaes côntam satisfazer os seus compromissos.

Um negociante de Paris que julgava poder pagar a 30 de agosto 10,000 francos a um credor de Bordéos, com os 10,000 francos que lhe deviam ser pagos na mesma data por um devedor de Paris, é declarado em estado de quebra conforme o codigo nacional do commercio, emquanto que os regulamentos da communa permittem ao mesmo negociante que continue livremente o seu commercio.

⁂

O decreto da communa que manda adoptar a bandeira vermelha e prescreve a tricolor é precedido de um preambulo nestes termos:

« ... os cidadãos farão desapparecer immediatamente a bandeira tricolor, a qual depois de ter sido a da revolução e sua gloria, foi depois manchada com todas as traições e todas as vergonhas da monarchia, e é agora a bandeira dos assassinos de Versailles. »

⁂

A communa publicou a seguinte lei:

« Art. 1.º Immediatamente depois de publicada a presente lei, as commissões municipaes, os presidentes de commissões municipaes, não presidentes de commissões, os *maires* e os adjuntos em exercicio e eleitos fóra do conselho municipal cessarão nos seus cargos provisoriamente e até a installação dos novos conselhos municipaes, as funcções de *maires*, de adjuntos e de presidentes das mesas eleitoraes nos municipios administrados por commissões municipaes ou por *maires* e adjuntos que não pertençam ao conselho municipal serão desempenhadas pelos membros dos ultimos conselhos municipaes eleitos, segundo a ordem da inscripção no quadro. Serão considerados como ultimos conselhos municipaes eleitos os que foram eleitos no dia 25 de setembro de 1870 ou depois e que se achem ainda em exercicio no momento da publicação da presente lei.

« Art. 2.º No prazo mais breve depois de promulgada a presente lei, o governo convocará os eleitores em todos os municipios para proceder á renovação integra dos conselhos municipaes.

« Art. 3.º As eleições terão lugar por votação de lista para todo o municipio. Todavia o municipio poderá ser dividido em secções, das quaes cada uma elegerá um numero de conselheiros proporcionado á cifra da população. Em nenhum caso poderá fazer-se esse fraccionamento de modo que uma secção tenha que eleger menos de dous conselheiros. O fraccionamento far-se-ha pelo conselho geral e por iniciativa, quer do prefeito, quer de um membro do conselho geral, ou por ultimo do conselho geral do municipio interessado. Todos os annos o conselho geral procederá por um trabalho em conjunto que comprehenderá todos os municipios do departamento á revisão das secções e formará um quadro que será permanente para as eleições municipaes que houverem de fazer-se no anno. Em quanto não se proceder á reeleição dos conselhos geraes, a divisão em secções será feita por accordo dos prefeitos.

« Art. 4.º São eleitores todos os cidadãos francezes de 21 annos que estejam no gozo de todos os seus direitos civis e politicos e que tenham pelo menos um anno de residencia no municipio. São eligiveis para o conselho municipal de uma povoação todos os eleitores de 25 annos que reunam as condições previstas no paragrapho anterior, excepto os casos de incapacidade e de incompatibilidade previstos pelas leis vigentes e o art. 5º da presente lei.

« Art. 5.º Não podem ser eleitos conselheiros municipaes:

« 1.º Os juizes de paz titulares nos cantões em que exerçam os seus cargos; 2.º Os membros removiveis dos tribunaes de primeira instancia nos municipios do seu districto.

« Art. 6.º Nos tres dias seguintes á publicação da presente lei formar-se-hão em todos os municipios as listas especiaes para as eleições municipaes. As reclamações serão recebidas nos tres dias que se seguirem ao prazo anterior e julgadas nos tres dias successivos por uma commissão composta de tres conselheiros, segundo a ordem da inscripção do quadro, salva a appellação para o juiz de paz e o recurso para o tribunal de cassação, que seguirão o seu curso sem que possam demorar-se as operações eleitoraes.

« Art. 7.º Em todos os municipios, qualquer que seja a sua população, a votação não durará senão um dia. Será aberta e fechada no domingo. O apuramento dos votos far-se-ha immediatamente.

« Art. 8.º Os conselhos municipaes nomeados permanecerão em exercicio até a promulgação da lei organica sobre as municipalidades. Todavia a duração desses cargos não poderá exceder a tres annos. No intervallo não se procederá a novas eleições senão quando o numero de conselheiros estiver reduzido a uma quarta parte.

« Art. 9.º O conselho municipal elegerá o *maire* e os adjacentes entre os seus membros por votação secreta e maioria absoluta. Se depois de duas votações nenhum candidato tiver obtido maioria, proceder-se-ha a nova votação entre os dous candidatos que tiverem obtido mais suffragios. No caso de igualdade destes será nomeado o mais velho. Os *maires* e os adjunctos assim nomeados serão revogaveis por decreto. Os *maires* demittidos não serão reeleitos durante um anno. A nomeação dos *maires* e adjunctos terá lugar provisoriamente por decreto do governo nas cidades de 20,000 almas e nas capitaes de departamento e de districto, qualquer que seja a sua população. Os *maires* serão nomeados de entre o conselho municipal. Antes de proceder á nomeação dos *maires* prover-se-hão as vacaturas que existam no conselho municipal.

« Art. 10. Os vinte districtos da cidade de Paris nomearão cada um quatro conselheiros. Estes quatro conselheiros serão eleitos por votação individual e maioria absoluta a razão de um conselheiro por bairro.

« Art. 11. O conselho municipal de Paris terá como os outros municipios quatro reuniões ordinarias, cuja duração não poderá exceder dez dias, excepto a reunião ordinaria em que se discuta o orçamento ordinario, que poderá durar seis semanas

« Art. 12. No principio de cada reunião ordinaria nomeará o conselho por votação secreta e maioria o seu presidente, os seus vice-presidentes e os seus secretarios. Para as reuniões extraordinarias que tenham lugar no intervallo servirá a mesa da ultima reunião ordinaria.

« Art. 13. O prefeito do Sena e o prefeito de policia teem entrada no conselho. São ouvidos sempre que o peçam.

« Art. 14. O conselho municipal de Paris não poderá occupar-se, sob pena de nullidade das suas deliberações, senão de assumptos de administração communal. No caso de infracção pronunciar-se-ha a nullidade por decreto do chefe do poder executivo.

« Art. 15. As incapacidades e as incompatibilidades estabelecidas pelo art. 22 da lei de 22 de junho de 1833 sobre os conselhos geraes são applicaveis aos conselheiros municipaes de Paris, independentemente das que se acham estabelecidas pela lei vigente sobre a organisação municipal.

« Art. 16. Haverá um *maire* e tres adjunctos em cada um dos vinte districtos de Paris. Aquelles são eleitos pelo chefe do poder executivo da republica. Os *maires* de districtos não terão outras attribuições senão as que expressamente lhes sejam conferidas por leis especiaes.

« Art. 17. Ha incompatibilidade entre o cargo de maire ou de adjunto de districto com o de conselheiro municipal da cidade de Paris.

« Art. 18. Provisoriamente e em quanto a assembléa nacional não tiver estatuido sobre estas materias, continuarão observando-se as leis vigentes na actualidade sobre a organisação e as attribuições municipaes naquellas das suas disposições que não sejam contrarias á presente lei.

« Art. 19. Os cargos de maire, de adjuntos e de conselheiros municipaes são essencialmente gratuitos.

« Art. 20. Os decretos de 27 de dezembro de 1866 e 16 de janeiro de 1867 continuam vigentes para a Argelia. »

⁂

Vejamos agora o decreto da commona que tenta pôr um dique ás arbitrariedades que os seus adeptos estão commettendo em Paris:

« Art. 1.º Toda a prisão será notificada immediatamente ao delegado de justiça da commona, o qual interrogará ou fará interrogar o individuo preso e fará registrar o seu nome nos livros respectivos se julgar que deva manter-se a prisão.

« Art. 2.º Toda a prisão que não fôr notificada ao delegado da justiça no prazo de 24 horas será considerada como arbitraria e perseguidos os que a levarem a effeito.

« Art. 3.º Não poderão fazer-se pesquizas nem visitas domiciliarias sem ordem da autoridade competente os seus delegados immediatos, providos de mandados legaes expedidos em nome dos poderes constituidos pela communa. »

—

IMPORTANTE EXPLORAÇÃO.—No dia 1º de maio corrente devia partir de New-York para a bahia Cumana (na Venezuela), a barca *Nellie Gays*, sob os auspicios da companhia Submarina, levando alguns mergulhadores, a fim de explorarem o casco do antigo navio de guerra hespanhol *S. Pedro de Alcantara*, a bordo do qual houve uma tremenda explosão no anno de 1815, na supradita bahia onde desde então se acha afundada.

A historia da perda deste navio, é das mais horriveis.

Em meados de fevereiro de 1815, sahio de Cadiz uma expedição rivalisando quasi, com os seus noventa e nove navios, á famosa armada hespanhola, que ha mais de 300 annos, sahio do Tejo com o fim de destruir as esquadras inglezas.

A expedição tinha por fim o subjugar as nascentes republicas da America do Sul, que então se tinha revoltado contra a sua dominadora, a Hespanha.

A expedição consistia do navio almirante *S. Pedro de Alcantara*, de 74 peças, 3 fragatas, 30 navios mais pequenos tambem com peças montadas de calibre 18 a 32; e 65 transportes com 18:000 soldados.

O navio almirante tinha a bordo cofres que continham 3.000:000 de dollars em dobrões hespanhóes, e todos os navios chegaram felizmente á bahia de Cumana.

Parte dos soldados desembarcaram, e alguns encontros infructiferos tiveram lugar com os insurgentes, que se tinham intrincheirado ao pé da cidade de Cumana, que então tinha 30:000 habitantes.

Os leaes hespanhóes e a nobreza, vendo que o rei de Hespanha, se tornava cada dia mais impopular, decidiram transportar essas familias e riquezas para bordo do *S. Pedro*, cujo commandante lhes offereceu toda a hospitalidade.

O transporte das alfaias de oiro e prata, etc., para bordo do navio gastou quasi 15 dias, depois de terem soffrido uma serie de grandes revezes da parte dos insurgentes, os hespanhóes resolveram saquear a magnifica cathedral da Conceição, bem como todas as outras igrejas de Cumana; e depois de transportarem todo o saque para bordo do navio almirante, abandonaram a empreza. Assim foi feito, e no dia seguinte todos os navios deviam partir, reconduzindo as tropas e os hespanhóes que se tinham conservado fieis para Hespanha.

Na vespera da partida manifestou-se fogo a bordo do *S. Pedro* (no spirit-room) e as chammas quasi immediatamente se viram sahir pelas portinholas das peças de pôpa a prôa.

O fogo depressa alcançou o coavez, e tornou impossivel toda a tentativa de se refugiarem aos botes, e como as peças estavam carregadas, nenhum dos outros navios se atreveu a aproximar-se. As chammas tambem prestes alcançavam os paióes.

Instantaneamente houve uma terrivel explosão; o navio afundou-se em 60 pés de agua, e 800 pessoas que estavam a bordo pereceram afogadas.

Desde então tem-se feito diversas expedições, a fim de se recuperar o dinheiro e valores que havia a bordo.

Em 1845 uma companhia franceza tentou debalde recuperar aquelle thesouro; mas em 1850 o capitão Coutlovay navegou de Boston até ao naufragio, e depois de alguns mezes de trabalho conseguio retirar 70:000 dollars em dinheiro e alfaias, incluindo uma cruz de brilhantes do valor de 10:000 dollars.

Em 1857, a tripulação do brigue *Monagas* de Boston, depois de dois annos de trabalhos, conseguio retirar 40:000 dollars.

Em 1867, o capitão Scandella, que tinha estado occupado em levantar alguns dos navios naufragados durante o grande furacão em S. Thomaz, foi até á bahia de Cumana na escuna *Mary Gage*, e quando chegou alli disseram lhe que uma dwaga de naufragios, pertencente a ilha da Trindade, tinha trabalhado no casco do *S. Pedro*, e tinha encontrado uma corôa de ouro ornada de pedras preciosas, que tinha pertencido antigamente á imagem da virgem, na cathedral da Conceição, e que era avaliada em 12:000 dollars.

Alguns mergulhadores teem tambem achado no casco do *S. Pedro* grande quantidade de ossos humanos e bastantes joias. Um grande pedaço de coral, em que estavam encamados alguns dollars hespanhóes tambem foi encontrado.

A expedição que vai sahir no 1º de maio levará a bordo os melhores apparelhos e será dirigida pelos mais experimentados mergulhadores.

A quantidade de ouro em especie, alfaias, joias e pedras preciosas que ainda existem a bordo do casco do *S. Pedro*, diz-se ser fabulosa, e quasi todos os cofres que continham o numerario hespanhól, que existiam a bordo do dito navio julga-se que estarão intactos, visto serem todos de ferro,

—

LONDRES.—O *Times* descreve o meeting que houve em 9 de abril de manhãa, em Londres, nos seguintes termos:

« A reunião consistia pela maior parte de rapazes novos, artifices das mais baixas classes, e trabalhadores irlandezes.

« Os oradores, quasi todos rapazes muito novos, entre outros descôcos expenderam as seguintes idéas:

« Os parisienses combatem para que o nascimento não dê mais o direito ás melhores porções da terra, para que os artifices gosem os fructos do seu trabalho; que os que fabricam os pannos não continuem a andar nús como até agora; que os que construem palacios não sejam obrigados a morar em cubiculos ou aguafurtada...»

« Outro disse: « Que as classes mais ricas viviam á custa do suor dos pobres. Que as batalhas dos communistas deviam ser comparadas ao combate dos prophetas ha milhares de annos; que era o combate de Christo e os seus discipulos. »

« Disse mais que o partido de Thiers representava os proprietarios ricos, e o systema de pilhagem, e que os republicanos vermelhos eram representantes da justiça e direitos dos homens. »

« No fim destes e analogos discursos, annunciavam que se ia proceder a uma subscripção para occorrer ás despezas do seguinte meeting: mas a esta nova mais de metade do ajuntamento eclypsou-se.

—

DUZENTOS MILHOES DE SOBERANOS.—Um jornal inglez, *The Manchester Guardian*, faz alguns curiosos calculos com relação a libras sterlinas, ácerca da indemnisação de guerra que a França tem a pagar á Allemanha. Essa indemnisação, como é sabido, é a enorme somma de 5,000 milhões de francos ou 200 milhões de libras. Diz o referido jornal:

« Não se póde formar uma idéa exacta do que são realmente 200 milhões de soberanos sem praticamente apreciar tão enorme somma.

« Duzentos milhões de soberanos pesam 1,569 toneladas. Para acarretar esta somma seriam precisos 3,138 carros de meia tonelada, levando cada um 63,735 soberanos. Dando-se um espaço de 6 pés de carro a carro, a distancia entre as cabeças dos cavallos seria de 20 pés, isto é, aquella somma assim acarretada occuparia uma extensão superior a 12 milhas.

« Se collocassemos aquella somma em wagons de caminho de ferro, seriam precisos 4 comboyos de 40 carruagens cada um.

« Se fosse possivel collocar os soberanos uns sobre os outros, formariamos uma columna de ouro de uma altura superior a 197 milhas; ou, por outra, se se collocasse em Manchester a base da columna e esta cahisse, alguns soberanos podiam cahir nas ruas de Bristol e visinhanças de Bath.

« Se estendessemos em linha estas moedas pelo chão, encostadas umas ás outras, formariamos um cinto quasi de 2,754 milhas de extensão, ou igual ás costas de Inglaterra, Galles e Irlanda.

« Se collocassemos as moedas no chão junto umas das outras, abrangeriam espaço sufficiente para por sobre ellas poderem manobrar milhares de soldados.

« Para conter esta somma seria preciso um salão de 10 pés de altura, 10 de largura e 63 pés de comprimento.

« Um individuo que quizesse contar esta somma, empregando para esse fim 6 horas em cada um dos 311 dias de trabalho do anno, e contando 100 soberanos por minuto, teria de trabalhar 17 annos, 44 semanas, 4 dias, 3 horas e 20 minutos. »

—

PRINCIPE JAPONEZ. — Chegou ultimamente a Berlim o principe japonez chamado Mitz-no-Mija, tio do micado do Japão, acompanhado de um agente plenipotenciario do governo japonez, por nome Samejima, que ficará naquella capital na qualidade de encarregado de negocios, representando a sua nação.

O principe tenciona demorar-se alguns annos em Berlim para aprender o allemão, e estudar com attenção as sciencias militares e politicas da Prussia. Um outro seu irmão está já ha um anno em Londres com o mesmo fim.

—

EMIGRAÇÃO DE PARIS.— A emigração em Paris toma proporções consideraveis; no boulevard S. Miguel, d'antes tão animado, apenas se veem algumas pessoas, os cafés são pouco concorridos e a maior parte das lojas estão fechadas. O mesmo succede no boulevard Montparnasse.

Os conventos foram todos abandonados, achando-se os religiosos e religiosas dispersos por diversas partes. Muitos ausentaram-se de Paris e outros estão escondidos em casa dos amigos.

Em diversas igrejas suspendeu-se a celebração das funcções religiosas. Os ecclesiasticos não se atrevem a pregar em parte alguma.

Os lycéos e collegios despediram os seus alumnos, e a maior parte dos institutos livres fizeram o mesmo, de modo que o ensino secundario ficou completamente supprimido em Paris.

—

EMBAIXADA CHINEZA. — Os embaixadores do celeste imperio mandados pelo seu governo a Paris com o fim de explicarem e attenuarem os excessos commettidos em Irin Sin foram recebidos no dia 10 do corrente em audiencia pelo ministro dos negocios estrangeiros da republica, em Versalhes.

Os embaixadores em vão tinham pedido essa audiencia desde o mez de fevereiro, em que tinham chegado a Bordéos.

A ceremonia da sua recepção foi o mais simples possivel e em nada parecida com a solemnidade que d'antes costumava fazer-se em iguaes circumstancias.

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 107.)

IX

No caminho de Brest.

Nos dias seguintes, toda a gente fallava do roubo extraordinario feito nos armazens dos irmãos Dubar & C.

Os periodicos entraram a commentar o caso de maneiras differentes, e constou que toda a policia andava de atalaia, e que não levaria muito tempo a desencantar os atrevidos ladrões.

Era ponto averiguado que os mariolas se tinham introduzido na casa do tio Robin, temporariamente deshabitada, que tinham furado muitas paredes bem grossas e bem solidas, que após uma tarefa, necessariamente de bastantes dias, tinham arranjado caminho até aos subterreneos da casa onde tencionavam fazer o roubo.

Tudo isto fôra levado a cabo com tamanha dextreza e tanta sagacidade, que nunca deram azo á minima suspeita da visinhança.

O tio Robin veio logo de Bondy mal se divulgou a noticia do roubo. Foi a perguntas, interrogaram-o a respeito das desconfianças que teria, e elle respondeu sempre negativamente, sem lhe poderem arrancar uma unica palavra ácerca do succedido.

Abalou-se muito quando lhe narraram o crime. Ás vezes até entrava a fazer-se muito branco e todo a tremelicar; mas afinal de contas não deu á justiça nenhuns pormenores ou informações que prestassem.

Por entre a circumstanciada relação do caso, era de notar-se o subitaneo desapparecimento de Raymundo. Nunca mais o viram.

A quem isto deu primeiro que pensar, foi a Leão; não lhe pareceu natural a desapparição; quiz dar-lhe certos motivos, tentou justifica-la; mas só conseguio atrapalhar-se mais.

O medico onde estaria? Que feito seria delle? Tambem fazia scismar o não ter elle prevenido ninguem daquella extraordinaria ausencia.

O roubo commettido na casa Dubar & C. dera-lhe nos seus creditos delle um safanão menos máo. Noventa contos de réis é quantia muito consideravel. Era quasi uma fallencia, porque Leão sabia perfeitamente como corriam os negocios dos irmãos Dubar, e não adivinhava como poderiam supportar tamanho rombo.

Neste lance é que Leão se revelou mais teimoso que nunca. Foi digno dos maiores encomios, pelo zelo e actividade com que andou. Mais dias passados, convenceu-se de que eram inuteis as suas diligencias; quanto mais se embrenhava na meada, mais se embrenhavam e embaraçavam os fios mais se encontravam e contradiziam as informações colhidas. Esta immensidade de obstaculos que lhe tomavam o passo, ainda augmentaram nelle a teimosia, e chegou até a prometter que só daria fim as pesquizas quando encontrasse os criminosos.

Era caso para muita paciencia e para muita força de vontade; mas Leão em dando a sua palavra havia de compri-la.

Uma tarde appareceram dous sujeitos na estação das diligencias que ha na rua de João Jacques Rousseau, e cada qual tomou bilhete para o trem que fazia a carreira de Brest.

Beauregard era um desses viajantes; o outro foi indicado com o nome de Renardio, na relação que se entregava ao conductor.

Muitos dos nossos leitores ainda se hão de lembrar das velhas diligencias, que foram enterradas pelos caminhos de ferro, e que ao tempo de morrerem não gastavam menos de quarenta e oito horas de Paris a Brest.

O trem que andava no caminho de Brest era dividido ao meio; de um lado, cabiam tres pessoas, quando muito, e do outro ia só o correio com a correspondencia; era alta a almofada donde o boleeiro guiava os cinco sendeiros, por meio de um mólho de rédeas, que reunia nas mãos.

A diligencia partia de Paris por volta das seis horas, e chegava a Brest dalli a dous dias, quasi á mesma hora.

Quasi a noute fechada, é que Beauregard se metteu no trem, não podendo por conseguinte miudar a seu gosto o reparo que fizera no companheiro de viagem.

Era homem já de certa idade, cincoenta annos pelo menos— pequenino, roliço, embrulhado n'uma farta capa, e com a cara meia sumida entre as pontas de um collarinho immenso, e a immensidade da manta.

Os dous viajantes comprimentaram-se dentro da diligencia, e cada qual arrumou-se para um canto.

Vai para muito longe, meu charo senhor? perguntou Beauregard ao companheiro.

— Vou a Brest, respondeu o outro.

— Tal qual como eu.

— Iremos juntos todo o caminho.

— Quarenta e oito horas sem parar!

— Por isso mesmo, se me dá licença, vou ver se adormeço um pedacinho.

— Boa noute, meu charo senhor.

— Até amanhãa.

Depois da cortezia, accommodaram-se melhor, e dalli a uma hora já o velhote roncava admiravelmente.

Beauregard é que não dormia, pensava em Brest.

A cousa era importante; largou tudo para ir ás galés. Tinham-lhe dito na vespera que Raphael tentava fugir, e antes do infeliz calceta levar a cabo tão difficil tarefa, precisava o corsario de lhe fallar, para dar solução a muitas cousas principiadas.

Entre Beauregard e Raphael, haviam segredos passados e communs, e naquella occasião andava arriscado o futuro de um e de outro.

A fugida de Raphael podia malograr-se e Beauregard não quiz deixar ao acaso a realisação de uma conferencia em que elle se empenhava tanto como, o proprio calceta!

Preso a estas reflexões, não pôde pregar olho em toda a noute, e só de madrugada é que passou pelo somno.

Quando acordou era já dia claro, e o seu companheiro espreitava pelas vidraças as verdejantes paysagens que lhe iam passando diante dos olhos, attenuadas pittorescamente pelos primeiros raios do sol.

— Ah! ah! pelos modos adormeci! disse Beauregard; que horas são?

— Oito horas, redarguio o outro, depois de ver no relogio.

— Em que logarejo vamos?...

— Palavra que não sei... agora é que estava reparando mais...

— Será a primeira vez que vai a Brest?!...

— E' pura verdade, meu charo senhor... viajo muito, sim, mas nunca vim para estas bandas... Tenho andado mais pelo sul.

— Já foi a Marselha?

— Já. E a Toulon tambem...

— Pois olhe, posso affiançar-lhe que ha de gostar desta passeiata. Brest é o nosso primeiro porto de guerra, e todos os estrangeiros o admiram.

— Assim dizem. Infelizmente, pouco me poderei por cá demorar.

— Isso é máo.

— Mesmo assim, ha um sitio onde não deixarei de ir.

— Qual é?

— As galés.

— Ah! ah! O senhor gosta dessas cousas? redarguio Beauregard.

— Se gosto! Acho tudo por alli muito curioso. O senhor já vio as galés de Brest?

— Eu!

— Dizem que são famosas!

— Creio que sim.

— Confesso, é talvez no que levarei mais tempo.

Beauregard cabeceou approbativamente.

O velhote tinha desenrolado do pescoço a grande manta, e agora podia o corsario examina-lo bem a vontade.

Como já dissemos, Renardim tinha cincoenta annos; mas o vigor da constituição, a vivacidade nos gestos, o olhar espantosamente irrequieto. tudo revelava um ente excepcional e activo, uma intelligencia especial, auxiliada por musculos de ferro. Beauregard espantou-se quando reparou nisto pelo miudo. Era excellente observador, e não gostava de mysterio. Aquelle homem quem seria? Logo vio que não dava ares de maritimo, nem de negociante, nem de militar, nem de magistrado, e em balde se matava á procura da classe social a que pertenceria o sujeitinho.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA